Crimes do Esquadrão serão apurados

LEIA NA PÁGINA 2

Seqüestro em Copa termina com susto no Corcovado

DEIXARAM CASAL NU AOS PÉS DO CRISTO

Quadrilhas organizadas investem contra casais para extorsão — Vítimas são levadas para o Corcovado — Se a família não tem dinheiro, ficam sem a roupa — As moças ficam em poder de seus algozes — Vários casos na Zona Sul — Leia na página 2

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

LUTA DEMOCRÁTICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXI — Domingo, 29 e 2.ª-feira, 30-12-74 — N.º 6.403

20 DEMÔNIOS À SÔLTA ASSUSTAM GRANDE RIO

Policiais caçam os vinte bandidos que fugiram da prisão de Mesquita — Polícia Militar coopera com quinze homens escolhidos a dedo — irmão de Horroroso lidera o grupo de fugitivos — Estão armados até os dentes — Marginal conta como fugiram da cadeia — Delegado comanda a prisão e espera agarrá-los nas próximas horas — Detalhes na página 10

Em todo o Grande Rio a caçada sem tréguas, apesar das festas de fim de ano. Todo mundo sabia da fuga

O ELEVADO DA MORTE

No dia 29 de novembro de 1971, o vão central do Elevado Paulo de Frontin desabou, matando 29 pessoas e ferindo mais de 100. Até hoje familiares dos mortos e dos feridos estão lutando na Justiça em busca das indenizações a que têm direito. Ontem, às 10 horas da manhã, o sr. Antônio de Pádua Chagas Freitas, num dos seus indefectíveis ternos brancos de linho S-120, inaugurou a obra que custou 90 milhões de cruzeiros. Foi na verdade uma inauguração pela metade já que o viaduto está incompleto, visto que, em futuro incerto, integrará o conjunto viário como parte da Linha Vermelha ou Anel Rodoviário, com função de via expressa, ligando a Lagoa Rodrigo de Freitas à Avenida Brasil.

Entre as autoridades presentes à inauguração destacamos a presença do cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, dom Eugênio Sales, a quem homenageamos nesta data, o término do ano, como representante máximo da cristandade em nosso País.

JÁ IDENTIFICADOS 9 DOS 20 MORTOS DO DESASTRE

Motorista causador do acidente passa bem — Corpos carbonizados reconhecidos por meio de objetos de uso pessoal — Funerárias brigam por causa do defunto — Intervenção do delegado — Testemunha afirma ter avisado da aproximação da locomotiva — Leia os detalhes na página 2

SACOPÃ (IV)

"INTOLERÁVEL DESAFIO"

Cuidemos, hoje, de mais um capítulo, para enfocar uma faceta desta história que estamos contando como lição de fatos que a nova geração desconhece de um erro judiciário que mais tocou a sensibilidade do povo brasileiro.

Tratemos da figura material de um crime ocorrido em 1952, sem a figura material do autor, como vítima material dos danos . . . Mas tratemos do caso com cuidado de quem pisa em campo minado, pois ainda há dinamite por trás desta história em bomba de efeito retardado.

Façamos, pois, uma recuo no calendário. Estamos no ano de 1955. Neste ano, os colegas de farda de Alberto Jorge Franco Bandeira, o mártir do Sacopã, foram procurados na Terceira Zona Aérea, desta Cidade, pelo repórter Calazans Fernandes e outros dos Diários Associados, que diziam que a única testemunha arrolada como sendo de vista do crime do Sacopã, pelo 2.º DP, para acusar o tenente Bandeira fora trazida ao processo por Leopoldo Heitor, e que esta testemunha era falsa e queria retratar-se. Levado perante o coronel Jair de Vasconcelos, então comandante da base, ali perante a inúmeros oficiais, foi introduzido. Valton Avancini, que espontaneamente declarou que nunca viajou no veículo em que foi morta a vítima, nem assistiu ao crime. E que foi obrigado a fazer aquela confissão porque seu patrono, Leopoldo Heitor, havia-lhe obrigado.

Nesta fase, então, tínhamos definido dois grupos, comandados por pessoas interessadas na mudança do rumo político do país e do processo que se iniciava para desmascarar a farsa que serviu de base ao erro. Força oculta opondo-se à verdade, atraía Leopoldo Heitor do exterior onde estava homiziado por força de uma condenação judicial por crime infamante, cuja decisão posteriormente revogada, para que ele pudesse regressar ao Brasil em condições de fazer uma campanha que visasse atingir não só os defensores do inditoso oficial como também os interessados no esclarecimento da verdade. Leopoldo ao regressar encontrou dois grupos: o primeiro era comandado pelas mesmas forças que operaram em 52 para desviar os rumos das investigações que levavam ao esclarecimento total do crime do Sacopã. O segundo era o outro do qual participava o próprio Leopoldo com o poder que lhe dava cobertura os policiais do 2.º Distrito, pressionados por um poder político dominante na época interessado em evitar repercussões negativas e contrárias ao interesse político da época. Pessoas implicadas no crime já se aliavam ao outro grupo que era o chamado dos tarefeiros entre os quais funcionavam prisioneiros e carcereiros da Penitenciária Lemos de Brito, sob a denominação de obreiros, pois recebendo ou dando dinheiro negociavam interesses dando-se mútua cobertura levaram com isto um inocente ao presídio por um crime praticado por outro. A imprensa e a opinião pública viam como consumada a torpeza, tendo em vista o poder da força interessada em evitar até mesmo a revisão. Cada um com sua tarefa procurava concluir seus mandatos cumprindo até a data da revisão por nós posteriormente iniciada, não mais se desligaram do processo. Possivelmente até hoje ainda insistem na obstrução de medidas que facilitem a concluir o trabalho de recuperação moral do oficial ainda sofrendo a dor das feridas abertas pela injustiça não completamente reparada. Ainda um outro grupo que advogou na Ordem dos Advogados, em reunião secreta, trabalhando na sombra subterrânea para atrair em vão a entidade para dar cobertura ao então empreiteiro da farsa.

Neste clima e com esta temperatura, já o dissemos em artigo anteriormente, que nunca, no ex-Distrito Federal e no então Estado da Guanabara, um inquérito fora trancado por via de habeas-corpus. Era que a Primeira Câmara Criminal, como todas as outras, tinha jurisprudência firmada sobre a matéria: — «inquérito criminal não constitui constrangimento ilegal». Já dissemos mais de uma vez que a própria Primeira Câmara tinha jurisprudência torrencial, segundo a qual em processos de habeas-corpus, não SE EXAMINA PROVA CRIMINAL.

O caso da testemunha falsa que confessara na terceira zona aérea, sua falsidade, todavia era diferente, porque atrás daquela testemunha havia gente poderosa e a Primeira Câmara Criminal não pôde suportar a pressão daquela gente que teve a força de condenar um oficial das Forças Armadas por um crime praticado por um homicida passional de alta periculosidade, ultraconhecido em todo o Estado da Guanabara, cuja identidade até hoje não pôde vir a público, sem riscos de vida.

E vamos ao acordo: mandou este «aresto» que se processar por intermédio da procuradoria o honrado juiz Pinto Falcão, que funcionou na revisão preparatória por nós requerida e não protegia criminosos.

Retornemos agora ao calendário do ano de 55 para agosto de 1960, quando iniciávamos a segunda justificação preparatória para revisão. Enfrentamos aí o grupo dos «terceiros tarefeiros», não perdoaram a decretação da prisão preventiva imposta pelo então juiz Pinto Falcão contra o falso testemunho que forneceu subsídios ao júri popular que condenou o inocente e a Câmara Criminal que indeferiu o recurso do então advogado dr. Romeiro Neto, este também esmagado pela pressão dos três grupos que trabalhavam em sintonia com o ritmo de um sistema político que se beneficiava com a desordem organizada cada vez mais crescente. Daí pra cá é o que conhecemos com a lição dos fatos que nunca chegaram aos autos mas que permitiram que os responsáveis por este erro continuassem impunemente praticando os crimes como, por exemplo, um dos que abaixo enumero:

A LIÇÃO DOS FATOS

Fazemos a transposição do Sacopã à morte de Dana de Tefé, onde funciona em ambos os personagens principais da farsa.

Veja-se a partir do próximo artigo como tudo ocorreu para mostrar ao nosso leitor, porque no processo judiciário e no processo histórico impõe-se a crítica por interesse público desde que o jornalista ou advogado tenha a tranqüilidade de que há justiça com «J» maiúsculo, capaz de ver a outra face da verdade que a paixão, a ilusão ou a alucinação deixam de ver.

A partir de terça-feira prosseguiremos com nova lição dos fatos que fazem novela e provam que o erro por brilhante que seja não deixa de ser uma ilusão que desaparece à medida que o entendimento for chegando.

TENÓRIO CAVALCANTI

Bandidos encapuzados atacam casal em Copa

Um casal de namorados foi assaltado na Rua Prudente de Moraes com Rua Aníbal de Mendonça, em Ipanema, por dois indivíduos desconhecidos que, levaram os jovens Alain Russet, de 20 anos, e Lúcia Helena Krukoski, de 18 anos, no Dodge chapa GB FO-3694, e mais tarde, levados para o Corcovadoi no Cristo Redentor, como o rapaz avisasse que não tinha dinheiro, poi abandonado nu enquanto ela, permaneceu no carro junto com os bandidos, que a abandonaram, após longas horas, na Avenida Rio Branco com Presidente Vargas. O veículo foi encontrado abandonado na Rua Heitor Beltrão, próximo ao Tijuca Tênis Clube.

Alain e Lúcia, durante o trajeto, foram amordaçados. O assalto correu à 1 hora da madrugada, e ficaram e mpoder dos bandidos até às 5 horas. Lúcia foi socorrida por Carlos Cordeiro que pilotava a moto GB-6826, e atendeu os pedidos de socorro da moça. Disse ela que não chegou a ser molestada pleos desconhecidos, e logo em seguida foi levada para casa, à Rua Aristides Spíndola, 16-201, no Leblon. Seu namorado, Alain, reside a Avenida Delfim Moreira, 1130-701.

Os dois estiveram na 14a. Delegacia, contando ao comissário Berimbau detalhes do assalto, e que os bandidos, queriam saber a posse da família de ambos, se tinham muito dinheiro. Ante a negativa de Alain, foi ele deixado nn no Corcovado, enquanto Lúcia, em poder dos marginais.

O comissário Berimbau, com sua equipe, encontra-se em diligências para identificar a dupla pois acredita, que uma poderosa quadrilha de marginais, especializadas em golpes de extorsão, está agindo na Zona Sul. As vítimas são muitas, e a modalidade empregada é sempre a mesma. Procura sempre saber sobre a situação monetária dos familiares. Lembrou o policial, que no seu último serviço, no dia 22, ocorreu um assalto seguido da rapto e o fato obedeceu a mesma mecânica. Amauri Gonçalves, de 30 anos, estava com a namorada Sandra Oliveira, de 25 anos, quando, na Avenida Epitácio Pessoa, foram assaltados por quatro bandidos encapuçados. Embarcaram no Fusca de Amauri. Ambos foram levados para o Corcovado, amordaçados. Próximo ao Cristo, como Amauri alegasse que não tinha dinheiro, bem como a família, foi deixado nu. Sandra ficou 2 horas em poder dos bandidos.

Para o comissário Berinbau, existe uma quadrilha de assaltantes que procura extorquir suas vítimas pois, para corroborar o fato, eles não levam dinheiro nem jóias das pessoas que atacam.

Muitas outras pessoas foram vítimas dos "gangsters", que as deixam nuas ao pé de Cristo, no Corcovado. São eles levados para o local por ser êrmo, e sem qualquer chance de fuga ou reação. Amordaçados e deitados no banco traseiro dos veículos, são levados para o longo passeio. Entretanto, procuram os encapuçados saber da situação financeira dos pais de suas vítimas indefesas. Alguns casais ficaram despidos na estrada deserta.

JOGOU PEDRA NO CACHORRO BRAVO E LEVOU 4 BALAÇOS

Autoridades da 32ª Delegacia Policial estão no encalço do sargento reformado Antônio Marques, residente na Rua Professor Cristóvão Gaspar, 43, Jacarepaguá, que assassinou, com quatro tiros de arma de grosso calibre, o seu vizinho Raul Monteiro da Silva, motorista de táxi, viúvo, 59 anos, morador na mesma rua, número 164.

CACHORRO

Segundo ficou apurado pela Polícia, Antônio Marques mantém em sua casa um cachorro muito bravo. Normalmente ele ataca quem passa por perto. Assim sendo, o cão investiu contra o motorista, que, num gesto de defesa, atirou-lhe uma pedra. O animal voltou correndo para casa e Antônio, bastante irritado, já saiu a porta armado, justamente no momento em que Raul ia passando numa bicicleta. Foi uma breve discussão seguida dos quatro tiros que pegaram dois nas costas, um no coração e outro no ouvido do motorista.

O corpo da vítima foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, enquanto agentes caçam o criminoso.

FACADA NO ÔLHO CEGOU POLICIAL

Um policial foi gravemente ferido por um pivete que, momentos antes, juntamente com os comparsas, atacou um casal de norte-americanos, tomando uma bolsa com 7 mil cruzeiros. Dado o alarme, houve a perseguição juntando-se ao grupo os policiais Valdemar do Rio e Válter Siamuro. O primeiro, quando alcançou um dos bandidos, recebeu um profundo golpe na vista, ficando cego. O americano que o fora visitar no hospital, foi acometido de enfarte e, agora encontra-se internado no Hospital dos Servidores. Os marginais foram agarrados e levados para a 1ª Delegacia.

Tudo começou quando o casal, Georgete e Armin Gerandosi, deixaram o Hílton Hotel para cambiar dólares numa casa próxima. No caminho, foram atacados por dois indivíduos. Levaram a bolsa da senhora com 7 mil cruzeiros. Com o alarme, veio a perseguição e Valdemar, distanciando-se do grupo de populares, chegou a agarrar um dos meliantes. Este sacou de uma afiada faca, e deu-lhe um golpe na vista direita. O policial foi levado para o hospital enquanto que os bandidos eram encurralados e presos. Armin que fora visitar o investigador, comovide com sua situação, foi acometido de um enfarte sendo internado em estado grave.

FORAM IDENTIFICADOS OS 20 MORTOS DO DESASTRE

Dos vinte cadáveres recolhidos ao necrotério de Nova Iguaçu, nove somente foram identificados pelos familiares. Apesar da dificuldades, alguns foram reconhecidos pelos parentes por objetos pessoais como o cinto, arcada dentária e restos das vestes. A maior parte dos sepultamentos estão sendo feitos pela Empresa Viação Esperança Limitada, cujo veículo, foi arrastado pela locomotiva 3.112 na passagem de nível, nas proximidades da Rua Sá Rego, que faz a linha Nova Iguaçu—Xavante. Uma das vítimas que está internada no Hospital Municipal, foi ouvido extra-oficial, Paulo Lopes da Fonseca, declarou que, todos os passageiros notaram a aproximação da enorme máquina, e deram o aviso ao motorista Edgar de Oliveira Duque Filho. Este malcriadamente, fazendo gestos obscenos, seguiu caminho até colidir.

IDENTIFICADOS

Até o momento foram identificados, Antônio José de Lima, casado, 48 anos, Rua São Francisco, 83, Belfor Roxo; Maria das Graças do Amaral, casada, 24 anos; Marlene Cândida, solteira, 18 anos; Carlos Ivã de Jesus dos Santos, solteiro, 19 anos, Jessé da Conceição, solteiro, 15 anos; Eli César de Andrade, solteiro, 18 anos, residente à Rua dos Estantes, s/n, Heliópolis, o casal Arlindo Firmino Costa, casado, 22 anos, cabo da Aeronáutica e sua esposa, Antônia Magalhães Costa, de 24 anos, Rua Tamoio, 16, Heliópolis, que estavam casados há 1 ano; Adib Soares Moreno, casado, 29 anos, Rua Parecis, lote 21, Heliópolis.

FUNERÁRIO

As Funerárias São Jorge e São Salvador, disputando o cadáver de Carlos Ivã de Jesus dos Santos, chegaram a uma briga de foice, havendo a intervenção do delegado Erotildes José das Chagas. A São Salvador, estava de posse do cadáver, porém, os familiares da vítima trataram do sepultamento com a Casa São Jorge. No final das contas, o agente mandou deixar o defunto na Capela do Cemitério.

CRIMES DO ESQUADRÃO DE VITÓRIA SERÃO APURADOS

José Dias Lopes, ex-secretário de Segurança do Espírito Santo, irmão do ex-governador Cristiano Dias Lopes Filho, poderá a vir a ser indiciado no processo que apura crimes do "Esquadrão da Morte", local.

A impressão foi deixada na Capital capixaba, pelo Supremo Tribunal Federal ao solicitar entre os processos que investiga o "Esquadrão" aquele em que os advogados Everton Guimarães e Jeová Barros, pedem a informação de culpa de José Dias. Os causídicos que atuam na defesa de um dos executados, Armando Santos Cunha, desejam ver o ex-secretário de Segurança respondendo pelos crimes que já condenou vários policiais entre eles um dos homens da confiança de José Dias Lopes.

24 CARROS ROUBADOS FORAM APREENDIDOS PELA POLÍCIA

Policiais da Delegacia de Repressão e Furtos de Veículos em Niterói, liderados pelo delegado João Alves Pereira, desbarataram uma quadrilha especializada em roubo de carros e que tinha ramificações em vários Estados, concentrando-se principalmente na Guanabara, São Paulo e Estado do Rio.

Todos os veículos roubados eram emplacados no setor de Trânsito de Saquarema, estando o chefe da circunscrição local, Euclides Ferreira, e o despachante oficial do Detran, Paulo Calixtrato, presos e respondendo a inquérito.

PRISÃO

O início de tudo foi graças a prisão, em São Paulo, de um ex-funcionário do Instituto de Criminalística da Guanabara, identificado apenas como Roberto.

Em virtude disso, as autoridades descobriram uma grande e poderosa quadrilha, com ramificações em quase todo os Estados brasileiros, que roubava e vendia automóveis, sob a chefia de Carlos de Oliveira Bastos Couto, o "Português", que em seu serviço tinha seis hábeis "puxadores".

Foram presos o dentista Paulo Moraes, com consultório em Magé, irmão de um delegado de Polícia de São Paulo, e sua amante, Maria Luísa Pinto Rodrigues. Os dois eram mentores intelectuais da quadrilha.

Já foram recolhidos 24 carros roubados, mas as autoridades esperam reaver outros tantos.

POLICIAIS QUEREM SABER TUDO DA VIDA DE SUSANA

Policiais da 10a. Delegacia Policial continuam investigando a morte da estudante Susana de Alencar Machado que caiu ou foi arremessada de um dos apartamentos do Edifício Voluntários da Pátria, sobre a área interna do prédio. A jovem que residia no mesmo edifício foi encontrada, por um servente que trabalhava na limpeza do imóvel, morta com o corpo todo deformado e apresentando visíveis arranhões no pescoço e nos seios. O titular da 10a. Delegacia Policial determinou que fossem ouvidos todos os moradores do edifício, para dissipar qualquer dúvida que porventura venha surgir.

O menor, para quem a Polícia está com as atenções voltadas, sofre das faculdades mentais e reside no apartamento 703. Segundo declarações das irmãs da jovem assassinada, Sílvia e Solange, ele era acostumado a agarrar moças no interior do elevador e tentar possuí-las à força. O modo de viver de Suzana está sendo levantado pelos policiais encarregados de resolverem sua morte misteriosa. Os agentes querem saber como a moça vinha se comportando fora de casa, longe de seus pais e parentes, bem como, se Susana tinha algum namorado ou estava se afastando de um novo amor. Os trabalhos policiais continuam.

BANDO DE PIVETES EXECUTOU MILITAR

João de Deus Almeida, subtenente, casado, 50 anos, Rua do Senado, 230-419, foi assassinado na noite de ontem, por um pivete que com mais dois, havia praticado um assalto contra o português Antônio da Silva, de 13 anos, Rua Fonseca Teles, 8, em São Cristóvão, sendo o trio perseguido pelo militar e a vítima. O assalto ocorreu no ponto de ônibus da Rua Freitas de Lima, e o bandido mirim atirou e matou o subtenente em frente à Estátua do Marechal Deodoro, na Praça Paris. Os pivetes, fugiram para o Atêrro do Flamengo, que durante horas foi vasculhado por soldados da Polícia Militar e policiais da 3a. Delegacia.

Antônio da Silva aguardava o ônibus quando foi cercado pelos pivetes. Um atracou-se com ele, outro roubou-lhe o dinheiro e o terceiro, o único que pôde ser visto pelo comerciante, que atrasou-se na fuga, um mulatinho, magro de estatura mediana. Refeito do susto, Antônio gritou, e ocasiou a perseguição. O militar que estava mais próximo, saiu no encalço do mulatinho, recebendo um tiro no coração. Não chegou a usar a arma que portava nem teve tempo de ser levado para o Hospital Sousa Aguiar. O perito Castro esteve no local fazendo os exames necessários, quando, o corpo foi removido para o IML. A vítima era lotado no Centro de Comunicações e Operações da Polícia Central.

Foram iniciadas diligências no sentido de identificar os pivetes, que altas horas, aproveitando-se de um descuido, atacam em bando, e derrubam suas vítimas no chão quando então são saqueadas.

SEPULTADO PÁROCO QUE FOI AGREDIDO POR 4 MARGINAIS

O padre Pedro Antic, pároco da Igreja Coração Eucarístico, em Santíssimo, morreu na Casa de Saúde São João de Deus, onde estava internado desde o dia 12 de novembro passado, quando foi violentamente espancado por assaltantes que invadiram sua igreja a tentaram obrigá-lo a abrir o Sacrário, onde fica guardado o cálice de ouro maciço, usado para guardar a hóstia.

O corpo foi velado em sua igreja, onde também foi concelebrada missa de corpo presente por 33 padres. O sepultamento foi na Quadra dos Padres da Ordem de São Pedro, no Cemitério do Cajú, onde a Encomendação foi feita pelo pároco da Igreja de São Lourenço, em Bangu, padre Celso Pinto.

O extinto nascera na Croácia em 31 de janeiro de 1899 e chegara ao Brasil em 1947, onde foi nomeado pároco da Igreja do Coração Eucarístico em 17 de fevereiro de 1948.

Monsenhor Pedro Antic internou-se na Casa de Saúde São João de Deus, em Santa Teresa, por determinação do cardeal d. Eugênio Sales.

ASSALTO

No dia 11 de novembro último, aproximadamente às 22 horas, o padre Antic assistia a um programa de televisão. Em dado momento se viu cercado por quatro homens que saquearam as caixas coletoras da igreja e se apoderaram de três relógios e dois rádios de pilha. Em seguida cortaram-lhe os cabelos e o amarraram, passando a exigir a chave do sacrário. O padre não quis atender as ordens dos assaltantes e foi barbaramente espancado até perder os sentidos.

Somente foi socorrido na manhã seguinte, quando foi encontrado todo ensangüentado, por um vizinho que, imediatamente, providenciou uma ambulância.

Segundo as informações da vítima e de sua auxiliar, dona Ivone Cristóvão Bezerra, os marginais eram "Carlinhos Capeta" e mais três comparsas. O padre declarou que conhecia todos de vista, do conjunto "Cavalo de Aço" e um deles tinha sido sacristão em sua igreja.

Monsenhor Pedro Antic tinha-se doutorado em Humanidades na Iugoslávia; em Filisofia, na Universidade de Roma; em Teologia, na Universidade Innsbruch, na Áustria; e em Paleografia, na Universidade de Friburgo, na Suiça. Foi ordenado sacerdote em 25 de abril de 1925, na Iugoslávia. Veio para o Brasil em 1947 e, no ano seguinte, foi nomeado pároco.

Ao seu sepultamento compareceram mais de mil pessoas e de Santíssimo partiram seis ônibus fretados lotados, além de inúmeros carros, acompanhando o corpo até o Cemitério do Cajú.

ANAVALHOU O CORPO DA ESPOSA

Em estado grave, continua internada no Hospital Olivério Kraemer, Djanira Lopes dos Reis, casada, 31 anos, residente na Rua Pedro Melo, 626 Realengo, vítima de seis golpes de navalha na barriga, costas e pescoço, produzidos por agressão de seu marido Antônio Florentino dos Reis, de 38 anos, que foi preso em flagrante por populares, quando tentava fugir, e conduzido para a 34a. Delegacia Policial, onde foi autuado.

Agressão

A mulher foi agredida pelo marido na casa de sua mãe, dona Carolina Correia da Silva, localizada na Rua Murundu. Os golpes foram muito rápidos e não deu tempo de ninguém interferir.

Em seu depoimento, Antônio disse que agiu daquela maneira porque a mulher sempre o humilhava perante aos outros. Porém dona Carolina, que depôs como testemunha, contou que a história é outra. Ele é carpinteiro, mas vive constantemente desempregado e todos os dias exige dinheiro da mulher para beber. Ela lava roupa para fora, para sustentar os quatro filhos do casal, e ainda paga Cr$ 130,00 de aluguel da casa onde residem.

Segundo ficou apurado pela Polícia, o casal veio há dois anos de Cachoeiras de Macacu e, desde então, as brigas são freqüentes. O agressor tem antecedentes criminais e em sua navalha está escrito a frase: "Vai que é mole".

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 232-0450
Administração 284-9851
Dept.º Publicidade 252-1451
Dept.º Sindical 232-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 98
Centro
Editoria de Polícia 264-2021
Secretaria 248-5318
Editoria Política 231-4667
Redação 264-5088
254-2921
248-5318

Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s. 503 — Baloneta
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na N — Editora Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel. 254-4143

FAMÍLIAS FORAM EVACUADAS DO VELHO CASARÃO DA MAUÁ

Várias famílias ficaram ao desabrigo, na Ladeira Torres Homem, na Praça Mauá, em conseqüência de um deslizamento de terra, sendo interditados ainda, os prédios 48 e 49 da Rua Sacadura Cabral, onde funciona o Hotel Santista e o Restaurante Odalisca, de propriedade de Manoel da Silva Abreu, o Zica. Um choque da Polícia Militar esteve no local, auxiliando os caminhões da CEDEG para o transporte dos desalojados. Mais de 15 famílias procuraram o Abrigo João XXIII enquanto 10 mulheres e várias crianças procuraram abrigo na escadaria situada nos fundos do antigo prédio da Noite.

Os mais prejudicados foram os moradores de uma casa de habitação coletiva, localizada no prédio 34 da Ladeira João Homem, onde moram 40 pessoas, contando cinco mulheres grávidas e 10 crianças. A evacuação foi feita às 2h30min quando todos foram acordados e obrigados a saírem de casa somente com a roupa do corpo. Alguns ainda foram ao Palácio Guanabara onde chegaram a ser atendidos pelo capitão Válter que não lhes deu nenhuma solução. Técnicos da Secretaria de Obras, segundo informaram, não condenaram o prédio, porém um engenheiro da CEDEG que lá foi posteriormente, após uma vistoria, terminou por achar que o velho casarão oferecia perigo.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

EDITORIAL

A SUBLIME MENSAGEM

UM "homem que se acredita seja louco", segundo telegrama publicado nos jornais, tentou destruir Roma, lançando contra a Cidade Eterna um vastíssimo avião a jato, cheio de passageiros e de combustível.

QUEM é esse imitador de Nero? Ainda segundo os telegramas chama-se ele Josif Homolov. É moço, tem trinta anos. Abandonou o país onde nasceu, a Tchecoslováquia, sendo hoje portador de um título de cidadão canadense.

SOMOS de parecer que o quase incendiário quis, no fim do ano, se destacar como representante do desespero. Que desespero é esse? É o desespero típico de nossos dias.

O desespero, tão fortemente e tão repetidamente manifestado em 1974 é o estado de ânimo dos que não compreendem que o mundo não está no fim. Está, tão somente, se transformando. Daí a sucessão de fatos que se repetem com freqüência e que em outras épocas seriam tidos como impraticáveis.

É certo que todas as civilizações sempre sofreram influências contrárias à da paz e do entendimento entre os homens. Nós nos orgulhamos de nossa origem histórica, mas a civilização, que herdamos da Grécia, da combinação greco-asiática e finalmente da Roma pagã e da Roma cristã, apesar dos esforços de tantos santos, de tantos filósofos, de tantos artistas e de tantos heróis, parece que ainda não conseguiu apagar do ser racional os traços originários da besta-humana.

VOLTANDO ao exemplo desse pobre Josif Homolov, podemos negar o sentido de bestialidade de seu sorriso, ao ser preso e algemado? Por que faria ele, nessa ocasião, o V da vitória, na alegria com que posou para os fotógrafos dos jornais?

A vida, no entanto, é feita de contrastes. Na mesma Roma que um louco pretendeu incendiar, tantos séculos depois do gesto de Nero, na mesma Cidade Eterna Paulo VI como representante de Cristo na Terra lançou ao mundo, na praça de São Pedro, apinhada de peregrinos, a bênção do Ano Santo. Uma bênção em que o pontífice comparou o Natal a "um raio de luz num mundo esplêndido e atormentado".

SIM, um mundo esplêndido e atormentado. Esplêndido porque, usando através dos séculos o trabalho, essa arma que lhe conferiu o Criador, a criatura humana transformou o primitivismo do tempo da caverna em fulgurações do progresso. Atormentado porque muitos ainda não compreenderam o sentido da mensagem cristã, insistindo por isso nos pecados, nos erros e nos crimes da injustiça social.

A injustiça social, irmanada ao primitivismo dos que não se libertaram da bestialidade, sacrifica os pobres e os humildes, que Jesus exaltou e congregou em seu Reino. Sacrifica inocentes e ao mesmo tempo alimenta a fúria das legiões de desesperados.

MAS na Basílica de São Pedro, onde a cada vinte e cinco anos, desde 1300, comemora-se o Ano Santo, Paulo VI lembrou o Evangelho de São Lucas e recordou a mensagem de fé em que era trazida a boa notícia: o nascimento do Salvador.

SUA santidade, o papa, acrescentou: "O Natal é a primeira página do pensamento cristão. Devemos torná-lo maior para afugentar as trevas da noite onde fatalmente estamos submersos, não obstante os numerosos esforços, muitos dos quais valiosos e louváveis, para lançar algo de luz, de inteligência e de intuição, sobre o caminho escuro e infiel de nossos passos". Caminho escuro que no entanto não amedronta os que têm fé e por isso Paulo VI, depois de condenar desigualdades e egoísmos, como prova de confiança, pediu para o Ano Santo uma regeneradora bênção.

ASSIM nos veio da Cidade Eterna que nenhum portentado e nenhum louco destruirá por meio de algum incêndio a sublime mensagem de confiança em Deus e no futuro dos homens.

ASSEMBLÉIA-GB

A reportera num embalo que não é na base do som, mas, uma espécie de prestação de contas da cá da Casa, registrou os seguintes acontecimentos do Legislativo carioca, o último, em ação:

***** De saída, "record" absoluto dos senhores deputs em matéria de trabalho. Sobretudo na elaboração de preposições, concedendo títulos honoríficos.**

***** Remodelação quase total do Palácio Pedro Ernesto e do anexo que passara, por lei, a se chamar Marechal Dutra.**

***** A aposentadoria do dr. Duque Estrada, por muitos anos diretor-geral.**

***** Apesar da aguerrida bancada de oposição da ARENA, o dr. Chagas conseguiu aprovar todas suas mensagens e ver mantidos todos seus vetos. Inclusive o que beneficiava funcionários.**

***** O líder Rubem Dourado preferiu deixar a "bomba" do último veto nas mãos do funcionário — mágico — deput José Maria Duarte e que, afinal, não teve outra solução senão ficar mesmo como "lobo mau".**

***** O fato mais pesaroso foi a enfermidade do elegantíssimo Levi Neves, o que influiu na sua "não" reeleição.**

***** Outros, igualmente, não tiveram que gozassem de plenissima saúde; tais como: Rossini Lopes da Fonte, Ruberto Gonçalves Lima, José Bretas, João Xavier, Carlos de Brito, Afonso Nunes e Aparício Marinho que não teve a ajuda do Poder Executivo.**

***** Grau dez para a solenidade de trasladação dos corpos de José do Patrocínio, o Tigre da Abolição, e sua esposa, para seu torrão natal, o que, gentes, já se integra como ato de fusão.**

***** Bacaninhas as solenidades dedicadas às Forças Armadas, prestadas que foram por iniciativa do general deput Frederico Trota.**

***** Magníficas as publicações feitas pela assessoria de Relações Públicas sobre os acontecimentos marcantes do Legislativo. Sobretudo nas homenagens ao Pai da Aviação, Santos Dumont.**

***** A nossa bancada de Imprensa foi "premiada" com a eleição a deput. do nosso amigote de eras muitas, Júlio Louzada, que cá representava as associadas.**

***** Homenagem ao "Mengo", por ser o último campeão da Guanabara.**

***** Restabelecida a Alameda dos Passos Perdidos.**

***** No mais, gente, ninguém pode negar que houve muito biscoito, muita água mineral e cafezinho, logo ali na sala inglesa. E que a grande poesia do Palácio Pedro Ernesto e seu anexo continua sendo... Os amores dos pombos que aqui também encontram abrigo.**

MINHA GRATIDÃO A TENÓRIO

É com a consciência iluminada pelo mais sadio sentimento de reconhecimento que venho de público prestar a minha homenagem ao grande homem público TENÓRIO CAVALCANTI, cidadão patriota, que na campanha eleitoral de 15 de novembro deu, em seu jornal, a LUTA DEMOCRÁTICA, todo o apoio aos candidatos da ARENA, prestigiando assim o partido que está no governo Federal.

Sem poupar esforços, pautando a sua conduta com equilíbrio e prudência, Tenório Cavalcanti provou a sua bravura e a sua brasilidade.

Estamos na festa máxima da cristandade e que sugere a todos um gesto de grandeza que se coadune com o aparecimento do Redentor da humanidade que há quase 2.000 anos, é comemorada da forma mais veemente.

Ajustando-me a essa manifestação, para cumprimento dessa regra do mundo cristão, faço-a com alegria colaborando com o grande líder Tenório Cavalcanti.

Sei da grandeza do seu coração e conheço a Obra Social que Tenório desenvolve, amparando centenas de famílias que vivem sob a sua guarda numa demonstração de que a solidariedade humana e o bem social é a meta do nosso querido líder.

Meu caro Tenório, nestes dias conturbados e paradoxais em que vive a humanidade acabaram por torná-la perplexa, e agora mais do que em qualquer tempo, teríamos que reconhecer que a verdade é só uma e o Verbo é inconfundível.

Quero aqui, deixar patente o testemunho do apoio que, em todas as horas, Tenório Cavalcanti deu aos candidatos da ARENA, nas últimas eleições, numa demonstração inequívoca do seu alto espírito público.

Daqui, caro amigo, conte com a mais confiante, ardorosa e solidária saudação cristã, em nome de uma amiga certa.

HELENA GUERREIRO

TÓPICOS

O QUE PESA NA BALANÇA

Em virtude de decisão judicial, ficou suspensa a exigência do DETRAN, de instalação, nos ônibus, do limitador de velocidade. O Departamento, como seria de esperar, acatou criteriosamente a medida, resultante de julgamento.

Haverá no entanto uma decisão final. E esta, como é de se esperar, terá como base a letra e também a essência da lei, que os magistrados usam interpretar, levando em conta fenômenos da vida. A matéria por enquanto só foi vista do ângulo processual. Resta agora a apreciação no vasto âmbito do interesse social.

Ninguém iria discutir uma decisão da Justiça. Mas pode ser analisada, mesmo antes da decisão final, a conduta das partes. Isto não ofende a ninguém, nem importa em nenhum desrespeito.

Do lado do DETRAN é incontestável o seu objetivo: resguardo de vidas humanas. Poderia alguém alegar que o entendimento do DETRAN, do ponto de vista dos textos legais, fez-se por linhas tortas. O alto objetivo da autoridade policial, entretanto, é insofismável.

E do lado das empresas? Do lado das empresas vemos que numa questão que se arrasta por um ano existe má vontade e nenhuma compreensão do princípio da autoridade. As empresas tiveram tempo de sobra para instalar os limitadores e não o fizeram dentro dos prazos estabelecidos. As empresas, evidentemente, ensaiaram um **lockout** em plena festa de fim de ano.

É pesando os prós e os contras que a balança da Justiça estabelece o seu equilíbrio sábio. Por isso, esperemos pela decisão subseqüente.

PETRÓLEO DA AMAZÔNIA

O ministro das Minas e Energia, senhor Shigeaki Ueki, visita os acampamentos da Petrobrás no Acre.

Exatamente quando Campos figura nas manchetes é que o sr. Shigeaki Ueki vai à Amazônia.

Essa viagem confirma notícias já publicadas e ainda não oficializadas, a respeito do petróleo naquela região. Reforçando a versão afirma-se que as observações através de satélite já constataram a existência de muito mais petróleo na Amazônia do que em Campos, cujos lençóis, evidentemente, não são para ninguém jogar fora. Lembra-se também que devido à posição geográfica, assim como há petróleo naquelas bandas do lado do Peru, também deve haver do lado brasileiro, pois os lençóis não obedecem a fronteiras nacionais.

Em coincidência com tudo isso, começa a animação dos trustes estrangeiros e já se noticiou que essas empresas, cujos porta-vozes sempre negaram a existência de petróleo no Brasil, agora se apressam em oferecer sociedade... para correr os riscos.

Parece que o pior dos riscos seria meter os trustes no petróleo brasileiro, justamente quando se apresentam as melhores oportunidades para sua exploração através da Petrobrás.

O PROBLEMA DOS NOMES

Quando há um Ministério novo, o jornalista precisa ter cuidado para evitar trocas ou deformações de nomes. Não só os nomes dos ministros, como também de outras personalidades importantes. Por isso damos certa importância a pequena notícia em que se informa o seguinte: "JÁ começaram a circular cédulas com a assinatura de seus respectivos emitentes, os srs. Mário Henrique Simonsen e Paulo Lyra".

Esse Lyra do Paulo não é Lyra e sim Lira. A troca de letras distingue duas famílias paraibanas. Paulo Lyra, com "y", foi auxiliar, em cargo fazendário, do governo Vargas. O Paulo atual é da outra família.

WILMAR PALIS APONTA

FELIZ ANO NOVO

Com cerca de 10 milhões de habitantes, surge o novo Estado do Rio de Janeiro, e com ele descortinam-se novos horizontes e novas perspectivas de progresso e bem-estar social.

Apesar de não dispor de ampla extensão territorial, comparado a outros Estados da Federação, com uma área de 43.944 km2, o novo Estado ocupará o 2.º lugar em arrecadação, sendo o seu potencial econômico dos mais promissores.

Com a descoberta de petróleo na cidade de Campos, o Estado do Rio de Janeiro destaca-se como o maior produtor de petróleo em todo o Brasil, com reflexos positivos para a economia do novo Estado e da nação brasileira.

Nada menos de 85 mil novos empregos serão oferecidos em decorrência desse auspicioso acontecimento, refletindo substancial progresso no padrão de vida do nosso povo.

Maiores somas de recursos financeiros deverão ser canalizadas para a realização das obras essenciais de infra-estrutura, tais como água potável, esgotos, telefones e outros meios de comunicação, energia elétrica etc, que deverão ter andamento prioritário.

Com isso, as regiões do Estado ficarão em condições de receber os impulsos das mais modernas técnicas empregadas na agricultura, na pecuária, assim como de um vertiginoso avanço industrial.

Com uma política inteligente, não temos dúvida, o governo Faria Lima envidará todos os esforços no sentido de realizar essas obras indispensáveis, proporcionando maior conforto e bem-estar à população e fazendo o progresso da mais nova unidade da Federação.

Na Assembléia Constituinte, as nossas atenções estarão sempre voltadas para os mais legítimos interesses do povo, lutando intransigentemente para a grandeza e prosperidade de nossa querida «Cidade Maravilhosa» e do novo Estado do Rio de Janeiro.

Com o surgimento do novo Estado e o alvorecer de 1975, desejamos a todos, fraternalmente,

FELIZ ANO NOVO

O Mundo fecha às 4 horas da tarde. A LUTA circula às 5.

"Amuleto de Ogum" em debate com umbandistas

CINEMA

CLóvis Ramon

Raul Solnado: um grande erro do cinema e da televisão no Brasil

Continua à espera de lançamento, um novo filme brasileiro chamado "As aventuras de um detetive português", com o qual o diretor Stephan Wolf volta à atividade depois de mais de dois anos que nos separam de sua estréia, em "O Donzelo".

O "detetive português" vai tentar vender o nome de Raul Solnado aos brasileiros. Comediante de muita popularidade em sua terra, Solnado no entanto começa mal no Brasil: primeiro, sua temporada de elite, no Teatro Copacabana, não passou de um vago sucesso na zona sul; agora, na televisão, Solnado, cai por terra, definitivamente, e com ele o filme que está a duras penas à espera de um lançamento no Rio.

Muito particular, e convenientemente muito sem graça, Solnado sofre daquele mal que sempre incompatilizou o cinema português com o nosso mercado: ninguém entende nada do que ele diz. Qualquer anedota, portanto, que ele conta na televisão, fica restrita aos "aplausos" da repetitiva e monotona gravação que é usada em todos os programas da emissora, ou então à exclusiva compreensão da colonia portuguesa.

Não chega, assim, ao alcance do nosso público, e a emenda da troca de Chico Anísio (de resto muito chato) por Raul Solnado foi pior que o soneto...

O senhor Raul Solnado é de fato muito chato e muito sem graça. Esperamos que pelo menos a televisão compreenda isto o mais rapido possivel e que o cinema brasileiro não insista no erro.

—:—

CINEMA DE GRAÇA, DE MANHÃ

Se ainda dar tempo, pegue seu filhinho (com mais de 5 anos) e vá correndo com ele ao cinema São Luis, no largo do Machado, às 10 da manhã. Você compra sua entrada por cinco cruzeiros, o garoto não paga, ganha balas e bonbons e ainda vê o filme "O Comprador de Fazendas", história muito bonita para crianças, escrita por Monteiro Lobato e filmada com extremo bom gosto e cuidado por Alberto Pieralisi. Vá logo.

BOM FILME EM CAXIAS, À NOITE

Com a presença de gente famosa do teatro, cinema, televisão, o diabo a quatro, cinegrafistas de tv., de cinema, radialistas, um sarro tremendo, o cineasta Nélson Pereira dos Santos reúne hoje os lideres umbandistas para assistirem "O Amuleto de Ogum", seu novo filme, na jovem de 20 anos que se vale de seu "corpo fechado" para se unir ao banditismo. A sessão especial de "O Amuleto de Ogum" será hoje, às 10 da noite, no Paz, de Caxias, e o dinheiro que for apurado irá para as obras sociais da Fundação Vila São José, do nosso Tenório Cavalcanti, que aliás ajudou muito o Nélson Pereira dos Santos durante as filmagens.

A MODA DAS CHANCHADAS

Já que "Ali-Babá e os 40 Ladrões", "Aladin e a Lâmpada Maravilhosa" e "Robin Hood, o Trapalhão da Floresta" pegaram na bilheteria, a "nova" idéia do cinema brasileiro é ficar no gênero: J. B. Tanko está filmando "A Ilha do Tesouro" e Victor Lima vai começar, mês que vem, "O Ladrão de Bagdá". E já está em preparo "As Incriveis Aventuras dos 3 Mosqueteiros".

JARBAS NA RODA VIVA

Jarbas Barbosa anda numa tremenda roda-viva, preparando as filmagens de "Chica da Silva", que Cacá Diegues vai dirigir em Diamantina, MG. O orçamento é de Cr$ 960 mil, mas há quem diga que Jarbas Barbosa não vai gastar menos que Cr$ 1.200 mil. Daí as suas preocupações como produtor.

DINAH MEZZOMO DE VOLTA

"Rainha do Cinema Brasileiro", no final dos anos 40, figura muito popular em sua época, em muitos filmes, a atriz Dinah Mezzomo sentiu saudades do cinema e resolveu voltar com armas e bagagens — e diga-se de passagem, uma quarentona enxutissima — e poderá ser vista, dirigida por Victor Lima, em "O Chefão (Flávio Migliaccio) e no proximo "O Ladrão de Bagdá", tambem de Victor.

ESTREIA PARA AMANHÃ

"O Marginal", policial de José Carlos Manga, com Tarcisio Meira, Glória Menezes, Darlene Glória e Anselmo Duarte. História de Inalda de Carvalho ("Miss Cinelandia", 1948), mulher de Manga, com roteiro deste, em colaboração com o escritor paulista Lauro César Muniz. É a volta de José Carlos Manga, que em 1956, após rodar "As Sete Evas", deu adeus ao cinema e foi para a televisão, inaugurar a falecida TV Excelsior. Manga resolveu voltar ao cinema, após alguns experiências frustradas na TV paulista.

Interessado diretamente em ouvir a opinião dos lideres umbandistas do Brasil, o cineasta Nélson Pereira dos Santos vai exibir para eles, domingo à noite, dia 29, no cine Paz, em Caxias, o seu último filme, **O Amuleto de Ogum**, história escrita por Francisco Santos, de parceria com o cineasta de **Vidas Secas** e **Rio, 40 Graus**, sobre um jovem nordestino que torna seu corpo invulnerável aos perigos que o cercam no submundo do crime, ao receber de sua mãe um amuleto por determinação de forças espirituais, logo após ver quase toda sua familia morta numa chacina.

O Amuleto de Ogum só estará em cartaz para o grande público a partir de 17 de fevereiro, nos cines Caruso (Copacabana) e Paz (Caxias). Com esse esquema novo de pré-estréia e lançamento, inteiramente fora dos padrões normais no Brasil, Nélson Pereira dos Santos diz que vai testar públicos diferentes, em polos distantes, da classe A à classe C.

A pré-estréia em Caxias, programada para as 22 horas, estarão presentes o cineasta e toda sua equipe técnica e artística, inclusive os principais atores, Jofre Soares, Anecy Rocha, Ney Santana, Maria Ribeiro e Washington Fernandes. A música de **O Amuleto de Ogum** é de Jarbas Macalé, com base em temas nordestinos.

Toda a renda que for apurada, no cine Paz, naquela noite, será revertida em beneficio das obras sociais da Fundação Vila São José, de Tenório Cavalcanti.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Não complique as coisas simples evitando conclusões pessimistas. [illegible] nervoso de hoje, irá influir em ação importante de amanhã. Número favorável: 528.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Pessoas alheias ao seu ambiente funcional, trarão perturbações pouco agradaveis. Não ajude caluniadores interessados em deixá-lo mal no lar. Número favorável: 019.

GEMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Dedique-se inteiramente a seus afazeres, que os resultados serão excelentes. Momento bom para assuntos ligados à Arte e ao comércio. Pode viajar. Número favorável: 405.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Procure utilizar-se das boas amizades, para atingir seus objetivos mais altos. Alguém em sua familia poderá ser beneficiado com herança. Número favorável: 067.

LEAO — (22 de julho a 22 de agosto). — Plano amoroso, muito propicio. Evite contato com fogo e objetos cortantes. Probabilidade de pequeno acidente. Se possivel, fique em casa, à tarde. Número favoravel: 593.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Fase da manhã um tanto confusa para o Amor, mas com bons fluidos no campo sentimental. Intriga insinuando-se maldosa: trabalhe mas vigie. Número favoravel: 864.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Preserve as vias respiratórias pois hoje aumentará a tendência a resfriados. Evite viagens por mar. Encontro com pessoa muito sincera. Número favorável: 439.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Aproveite muito este periodo, que compensará seus esforços. Contato social excelente, ensejará propostas vantajosas. Saúde instável. Número favorável: 055.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Seu magnetismo pessoal, decidirá uma situação privilegiada. Tome muito cuidado com ajuda não solicitada. Boas oportunidades para dinheiro. Número favoravel: 291.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Boas influências no campo eclesiástico. Avizinhe-se de conhecimento recente, pois será útil. Não se precipite em problema importante. Número favorável: 160.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Fase confusa no lar, tensão no emprego e perigo de rompimento amoroso. Aconselhe-se com um ente querido. Pode arriscar na Loteria. Número favorável: 367.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Boas probabilidades para negócios novos. Evite empatar capital em imoveis

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

Vera é uma das coisas lindas contratadas por Gomes Leal para os espetáculos do Night And Day

● O adido cultural da Alemanha no Brasil, Obe Schlichtinz, convidou o elenco do show da Sucata, "Sambando Dá", para fazer o carnaval de Colônia, na Alemanha, que é considerado o melhor da Europa. Se alguém do grupo desejar permanecer na Alemanha, o adido cultural pôs à disposiço bolsas de estudo.

● Dia 3, a cantora Eliana Pitman participará de um grande "show" em Teresina, no Piauí, ao lado de Vanderlei Cardoso, Célia Paiva e Marcos Moran.

● Na semana passada, Mauro Furtado inaugurou sua nova casa, em Ipanema: o Calunga, que é um bar aberto, de grande categoria, no mesmo local onde funcionava o Number One, na Rua Maria Quiteria, 19. O Calunga tem uma decoração alegre, cor de abobora e é a galeria de honra do humor brasileiro. Mauro Furtado se propõe a apresentar mensalmente, uma "coletiva" de novos valores de caricatura e no momento estão em exposição os "calungas" de Deano, Juscar, Reinaldo, Molica, Duaier, Enil, Coentro e Guidaci.

● Dia 7 de janeiro, o Rio ganhará mais uma casa noturna, com a inauguração do "Barracão 36", na Rua Anibal Mendonça, em Ipanema, onde só haverá a genuina música brasileira. Na inauguração, vai estrear um "show" com Sérgio Bitencourt, onde aparece a espetacular atriz-advogada Angela Leal, pela primeira vez na noite, depois de participar de diversas novelas e escrever para o teatro revista. Com ela estarão Mano Rodrigues, Marisa "Gata Mansa", o conjunto de Celinho, o regional "Os Coroas" e como atração extra, Jackson do Pandeiro, Sérgio, com aquele 'show" não deixará seus espetáculos na boate Fossa. No Barracão 36, a musica ao vivo começará as 23 horas e vai até às 5 da matina.

● Dia 6, no Teatro Senac, às 21h30min, Sebastião Tapajós e Heloisa Raso estarão se exibindo, sob o patrocinio do Ministério da Educação e Cultura, num espetáculo misto de canto, dança e representação, com montagem de Amândio e direção geral do coreógrafo, cenarista e figurinista Norber Nardini.

● Agradecemos ao particular e excelente amigo, dr. Munir, engenheiro do DNER, os votos de Boas Festas que nos enviou e retribuimos com muita alegria, desejando que tenha em 1975 muitos dias de satisfações ao lado de bonitas mulheres, de preferência do ambiente artístico. Um abraço Munir.

● Depois do grande sucesso que fez em duas temporadas neste fim de ano, Colé para hoje seu espetáculo no Teatro Carlos Gomes, onde estava apresentando a revista "Rebubu de Mulheres", com ele mesmo, Nick Nicola, Tiririca, Mazilia Costa e outras.

● No Night And Day, Gomes Leal estreou "Rio, Capital Samba", onde está com Caubi Peixoto, Rosemari, a atriz e bailarina Beti Sadi, Sandra Escobar, o conjunto "Os Naturais do Samba", 14 modelos e 10 mulatas, com coreografia de Fernando Azevedo, que é o primeiro bailarino do espetáculo, direção musical do maestro Baia, figurinos de Viriato Ferreira e direção de cena de Henrique Delf.

● Depois de vitoriosa temporada no Teatro Galeria, a comédia de João Bithencourt, "O Crime Roubado", foi para o Teatro Dulcina para curta temporada.

SOM & VIDEO

"A LUTA NO RADIO E TV"

WALDYR SANT'ANNA

RÁDIO — Em termos gerais, muito boa a programação natalina das nossas emissoras de rádio. Com pequenas variações no tema, todas se esmeraram em oferecer aos seus ouvintes amenidades da época. Dos animadores de estudio, o que mais simpatia irradiou, com maior dose de otimismo, foi, sem dúvida, Paulo Barbosa, da Rádio Tupi, a meu ver o mais destacado animador de estudio deste ano que se encerra. ★ Recomendo e alerto os ouvintes radiofônicos que fiquem de olho na programação da Emissora Continental que promete para 75 grandes reformulações. O veterano animador ***OLIVEIRA FILHO****, na nova fase da Continental, já mandando ver com sua bossa e verve inimitável. ★ Parece que a fusão animou os dirigentes das emissoras cariocas. Outra que promete grandes reformulações e novos lançamentos é a Rádio Guanabara. Edson Santana falando em grandes promoções, tendo, inclusive, para melhor executar sua planificação, se afastado da Rádio Relógio. Vamos aguardar para ver. ★ A Rádio Nacional anda muito silenciosa, e quando isso acontece são novidades em sua programação que recebemos. Tomara que desta vez o Raimundo Mendonça tenha sido convocado, porque como já disse aqui, o cara entende do riscado. ★ E a mudança da Rádio Ministerio da Educação para o Flamengo está dando panos pra mangas. Agora as decisões serão tomadas apenas após 15 de janeiro. ★ Gualter de França, o excelente radioator e dublador, entusiasmado com suas novas atribuições necerdotais. Mais satisfeito do que ele, pelos resultados alcançados até aqui, estão o responsável pela obra filantrópico-social Joaquim Mota. Voltarei a falar do assunto. ★ Paulo Moreno, na Rádio Globo, continua agradando aos seus ouvintes, e prometendo grandes novidades para 75. Vamos aguardar, pois capacidade incentiva o moço tem.*

TELEVISÃO — Tenho sido incansável no relato de meu otimismo quanto à qualidade e funcionalidade da programação prometida pela TV Rio. Continuo acreditando, mas alerto o Arrabal & Cia.: é preciso que haja observância aos horarios para a programação, caso contrario, o telespectador perderá a confiança e se sentirá logrado quando pretendendo numa programação de opção ver uma coisa, e essa coisa sem maiores explicações não acontece. ★ Muito boa a apresentação de um video tape com astros da música popular americana, incluindo os conhecidos Jackson Five, levada ao ar pela TV Tupi, na semana passada. Mas me pareceu uma programação "tapa buraco" porque durante os quarenta minutos em que vi o programa, não foi dado a conhecer, uma vez sequer, o titulo do musical. Ou não tinha titulo mesmo? Aliás a estação encerrou com esse musical. ★ Me perdoem, eu teria que, penitentemente, ver até o final para poder falar analiticamente sobre o programa do humorista Raul Gil, que estão tentando impingir como animador de auditório. Não aguentei mais do que dois calouros e dois lançamentos de discos, que o rapaz, assessorado por uma jovem também candidata a humorista, retira de um forno. Horrível minha gente. ★ Quase esqueci. O desaforo descrito acima foi na TV Rio, retransmitindo evidentemente de São Paulo. ★ Em compensação, o ***CASO ESPECIAL DE NATAL*** *apresentado pela TV Globo foi realmente qualquer coisa digna de aplausos os mais clássicos. Todas as quatro estórias bem escritas e interpretadas, merecendo, entretanto, meu particular destaque o desempenho de Cláudio Marzo e da garotinha, jovem e talentosa atriz da Globo, que como vendedora de chiclete de porta de interninho, deixou muita gente com lágrimas nos olhos. ★ Edson Silva, o impossível Agente* ***ED SEXY*** *mais uma vez terrível e irremediavelmente apaixonado. Juntamente com* ***SERGIO BITTENCOURT****, forma a dupla dos que mais se apaixonam no Rio de Janeiro, e os que mais "sofrem" pelos cantos da Fiorentina. ★ Beti Faria, sem dúvida é a grávida mais charmosa da TV. Se possível, para manter aquela graça infantil no caminhar e aquele brilho de felicidade interior no olhar, ela deveria permanecer indefinidamente grávida. ★ Aproveito para agradecer a todos os amigos de Rádio e TV, e os não militantes também, pela lembrança do envio dos cartões de Boas-Festas. Por serem inúmeros, na impossibilidade de nominar todos, apenas retribuo carinhosamente, rogando ao Grande Arquiteto do Universo que conceda a todos um 75 pleno de saúde, paz e amor.*

RECADO — Que a companheira ***ADRIANA PIETRO*** *consiga antever o mais rapidamente possivel a luz da Verdade Maior.*

ENDEREÇO P. CORRESPONDÊNCIA: R. Cardoso Junior, n.º 280 apt. 308 — Laranjeiras.

QUADRAS & SALÕES

● O Clube Internacional de Regatas estará promovendo dia 31, seu tradicional "reveillon", animado por duas orquestras. Amanhã, no clube do Calabouço, o almoço de convívio social, a partir de meio-dia, com traje esporte.

x x x

● Hoje, na Associação Atlética Vila Isabel, mais um hi-fi jovem, que é chamado o festival de musica e alegria, na ultima domingueira de 74. Equipes Som Gota e Erhos, para maiores de 14 anos.

x x x

● No River Futebol Clube, hoje, mais uma domingueira Riversom, para maiores de 15 anos e animada por mr. Dimi e sua Equipe.

x x x

● No Olimpico Clube, hoje, o Baile da Mocidade, para maiores de 12 anos, até 18, com muita animação e atrações.

x x x

● O "reveillon" do Olimpico promete ser o melhor de todos os tempos, com uma orquestra à altura de sua tradição.

x x x

● No Grajau Tenis Clube, mais uma noitada dançante, hoje, com som estereofonico, a partir das 20 horas e musica pop internacional. O "reveillon" do Grajau será animado pela banda do maestro Hipolito.

x x x

● Hoje, no Magnatas Futebol de Salão, brincadeiras infantis, a partir das 16 horas. Promete ser muito animado o "reveillon" da agremiação da Rua General Belfor, 350, no Rocha.

x x x

● Hoje, ensaio, com vistas ao carnaval que se aproxima, no Grêmio Recreativo Bloco Carnavalesco Mocidade do Lins, na quadra da Rua Lins Vasconcelos, 125, Rua A, Praça da Paz, com inicio as 20 horas.

x x x

● Também na Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, na quadra da Rua mais um animado ensaio Barão de São Francisco, do samba-enredo "Quatro Séculos de Paixão", que conta a historia do teatro brasileiro e de autoria de Flávio Rangel. Amanhã, Roda de Samba, a partir das 21 horas.

● Hoje, como acontece todos os domingos, na Escola de Samba Tupi de Brás de Pina, o almoço promovido pela "Ala da Velha Guarda", das 12 às 19 horas. E na próxima terça-feira, a partir das 20 horas, o sr. Jairo estará na quadra da Rua Guaiba, 133, para a entrega dos figurinos.

x x x

● Toda a correspondência para esta sessão, deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Darci Tecidio.

No animado ensaio no Cacique de Ramos, ontem, a passista exibia-se com muita categoria e sob os aplausos da multidão

BRIGITE BLAIR EM

ELAS SÃO DO BARALHO

DE BRIGITE BLAIR E TUTUCA

Com Tutuca - Olegário de Holanda - Gugu Olimecha - Zélia Zamir e Roberto Argolo

Conjunto Toma Trio: Part. Especial Ballet de ADRIANO LOBATO

Direção de BRIGITTE BLAIR

De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sábs. e doms. às 20 e 22 hs.

TEATRO MIGUEL LEMOS

R. Miguel Lemos, 51-H - T. 236-6343

Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA

RÁDIO DIFUSORA

DUQUE DE CAXIAS

Notícias — Música e Esporte

A Faixa Líder dos 1.590 Khz

Ouçam diariamente de 6 às 24 h

Avenida Presidente Kennedy, 1763

Sobrado — Duque de Caxias

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Portaria sobre segurança e higiene do trabalho

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

TRABALHADORES DO VESTUÁRIO

Almir Cunha, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado da Guanabara, está convocando o conselho de representantes da entidade, para reunir-se em 4 de janeiro próximo vindouro, às 12 horas, na Avenida Venezuela, 27, sala 424, tendo em vista o debate de diversos assuntos de interesses gerais.

JOALHEIROS E LAPIDÁRIOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidação de Pedras Preciosas continua expedindo convites a entidades co-irmãs e autoridades, para a posse solene da sua recém-eleita diretoria. Manuel Coutinho de Castro Soares, presidente da entidade, faz questão do comparecimento maciço de seus companheiros.

SABÃO E VELAS

Qualquer trabalhador das indústrias de sabão e velas não pode ganhar menos do que Cr$ 467,00, por decisão do Tribunal Regional do Trabalho que julgou o dissídio coletivo da classe. O esclarecimento é do presidente do sindicato, sr. Raimundo Falcão de Figueiredo.

GRÁFICOS DE CASAS DE OBRA

Gráficos do setor de casas-de-obras continuam na expectativa de uma resposta patronal às suas reivindicações: aumento de 45 por cento, a partir de 19-2-74, férias de 30 dias e outras vantagens. O presidente da entidade, sr. Ciro da Costa Rosa, disse que tem autorização da classe para instaurar dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho, em caso de não se chegar a um denominador comum com os empresários.

AUXILIARES DE ESCOLAS

Auxiliares de administração escolar dos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro e Espírito Santo estão sendo convocados pelo seu sindicato a comparecer à assembléia, que se realizará, amanhã, às 17 horas, na Avenida Presidente Vargas, 590, sala 418, tendo em vista os ditos adicionais do orçamento do exercício de 1974.

ÀS ENTIDADES DE CLASSE

Nosso Setor Sindical está em pleno funcionamento na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-0450, provisoriamente, pois os outros dois que nos servem estão com defeito. Esperamos que a CTB atenda nossas reclamações, providenciando o conserto.

«O ministro de Estado do Trabalho, no uso de suas atribuições legais,

considerando que, até 1.º de janeiro de 1975, todas as empresas enquadradas nas disposições da Portaria n.º 3.237, de 27 de julho de 1972 modificada pela Portaria n.º 3.089, de 2 de abril de 1973, deverão organizar serviços especializados de segurança, higiene e medicina do trabalho;

considerando que, apesar dos esforços realizados na formação de recursos humanos, o número de técnicos não é suficiente para atender, em todo o território nacional, as exigências legais;

considerando a necessidade de racionalizar tanto a formação de técnicos quanto a implantação rigorosa do sistema previsto nas portarias aludidas;

considerando a necessidade de incrementar a formação de cursos de especialização de médicos do trabalho, engenheiros de segurança do trabalho, de inspetores de segurança do trabalho, de enfermeiros do trabalho e de auxiliares de enfermagem do trabalho;

considerando ser preocupação básica do Governo uma imediata atuação no sentido de minimizar os índices de acidentes do trabalho,

RESOLVE:

Art. 1.º — A aplicação integral do disposto na Portaria n.º 3.237, de 27 de julho de 1972, modificada pela de n.º 3.089, de 2 de abril de 1973, dar-se-á a partir de 1.º de janeiro de 1976.

Art. 2.º — No período compreendido entre 1.º de janeiro e 31 de dezembro de 1975, as exigências de pessoal especializado previstas nos quadros I e II da Portaria n.º 3.089/73, serão reduzidas à metade.

Parágrafo 1.º — Quando o número de técnicos não for divisível por 2 (dois), igualar-se-á para a unidade imediatamente superior a fração existente.

Parágrafo 2.º — O tempo de permanência diária nos serviços de segurança, higiene e medicina do trabalho, do engenheiro de segurança do trabalho e do médico do Trabalho, será de 6 (seis) horas diárias, nos termos do Art. 3.º da Lei n.º 4.950-A, de 22 de abril de 1966 e Art. 89, alínea «A», combinado com o Parágrafo 3.º desse mesmo artigo, da Lei n.º 3.999, de 15 de dezembro de 1961, respectivamente.

Parágrafo 3.º — O tempo parcial referido nos quadros I e II da Portaria n.º 3.089/73, corresponderá a 3 (três) horas diárias.

Parágrafo 4.º — Quando a redução de que trata o Caput deste Artigo cial, esse tempo será de 90 (noventa) normal do pessoal a que se refere o Parágrafo 2.º, esse tempo será considerado como de regime parcial.

Parágrafo 5.º — Quando a redução de que trata o Caput deste Artigo incidir sobre o regime de tempo parcial, esse tempo ser de 90 (noventa) minutos.

Parágrafo 6.º — O tempo de permanência diária do inspetor de segurança do trabalho e do auxiliar de enfermagem do trabalho será de 8 (oito) horas.

Parágrafo 7.º — A redução de que trata o Caput deste Artigo, quando incidente sobre o tempo de permanência diária do pessoal a que se refere o Parágrafo 6.º, será de 4 (quatro) horas.

Parágrafo 8.º — Nos Estados onde não se realizaram, até esta data, os cursos previstos nas portarias ..... 3.237/72 e 3.089/73, serão as mesmas aplicadas a partir de 1.º de janeiro de 1976.

Art. 3.º — Os inspetores de segurança do trabalho referidos nas Portarias n.ºs 3237/72 e 3089/73 e seus quadros anexos, passam a denominar-se supervisores de segurança do trabalho.

Art. 4.º — O Ministério do Trabalho, no decorrer do ano de 1975, dará continuidade à realização de cursos intensivos de especialização de médico do trabalho, engenheiro de segurança do trabalho, supervisores de segurança do trabalho.

Art. 5.º — Será exigido o nível de ensino correspondente ao 1.º (primeiro) grau para os candidatos aos cursos de supervisores de segurança do trabalho.

Art. 6.º — Caberá à Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, sob a supervisão do Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, planejar e coordenar a execução de cursos de especialização mencionados no Art. 4.º desta Portaria.

Parágrafo Único — Para a observância do disposto neste Artigo, a Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho poderá estabelecer convênios com universidades, escolas e entidades especializadas, visando à execução dos cursos.

Art. 7.º — A critério do Ministério do Trabalho poderá ser autorizada a realização dos cursos enumerados no Artigo 4.º desta Portaria, por entidaceda pela Portaria n.º 3.089, de 2 de

Parágrafo 1.º — As entidades interessadas na realização desses cursos deverão requerer, previamente, registro cadastral ao DNSHT, por intermédio das Delegacias Regionais do Trabalho, satisfeitas as formalidades exigidas.

Parágrafo 2.º — Para reconhecimento de sua habilitação a entidade se obriga a submeter à prévia aprovação do DNSHT o plano de suas atividades letivas, no setor específico, conteúdo dos programas a serem ministrados e os respectivos currículos dos professores.

Parágrafo 3.º — E de exclusiva atribuição do órgão competente do Ministério do Trabalho, em matéria de segurança e higiene do trabalho, certificar quanto à capacitação técnica das entidades para o patrocínio dos cursos de especialização aludidos no Artigo 4.º desta Portaria.

Parágrafo 4.º — Caberá ao ..... DNSHT fiscalizar o fiel cumprimento da programação proposta pela entidade, inclusive relativamente ao efetivo desdobramento dos cursos.

Parágrafo 5.º — Concluídos os cursos, serão expedidos pela entidade patrocinadora certificados de aproveitamento, igualmente submetidos à homologação e registro cadastral pelo DNSHT.

EVANGELHO E VIDA

MONS. CASTELO BRANCO

Festas de Natal e Ano Bom são as marcas tradicionais de fim de ano.

A Igreja antecipa seu calendário. Antes do Natal, o Advento nos prepara para a alegria da Espera e do Encontro com o Salvador.

O ano civil termina agora. A rotina bota os homens no redemoinho de festas e comemorações. As efusões da alegria se traduzem no excessos do comer e do beber e do sentir na epiderme o frenesi do prazeres mais ou menos desregrados. E só. O que dói nisto tudo é a absoluta esterelidade do bem. Nada produz de bom no homem.

Estamos ainda nas eras pagãs. Como gregos e romanos vive o homem de hoje mergulhado no hedonismo e do sibaritismo ("comamos e bebamos..."). Valores superiores estão fora do seu dicionário. Só vale para ele o que se experimenta de imediato. O transcendental, o espiritual, os valores perenes nada dizem. Estão os homens agrilhoados às realidades imediatas e às necessidades por ele criadas. O homem continua rotineiro burguês e estéril.

VILA DA PENHA

Numa rua tranqüila e residencial junto à condução, comércio e escolas

APS. PRONTOS ✱ ALTO LUXO

Av. Oliveira Belo Nº 1.126

(junto à Av. Brás de Pina)

Prédio sobre pilotis, fachada em pastilhas decoradas. Hall social em mármore decorado em pedra e lambri, colunas, escadas e corredores em mármore, área exclusiva para recreação infantil. Aps., com 2 qts. ótima sala, copa-cozinha, banheiro e área, tudo em azulejos decorados até o teto, piso vitrif. sinteko, dep. completas de empreg. e GARAGEM.

Entrada 6.000,00
Prest. 1.137,32
Renda familiar 3.800,00

Financiamento: Aceita-se Cx. Econ. Federal Plano Prest. Decrescentes ou Bco. do Brasil.

Mais um empreendimento — Manuel Carvalho — Sydnei Saldanha — Antônio Ortiz

Inf. e vendas no local até 20 horas com:

Francisco Xavier Imóveis Ltda.

Av. Brás de Pina, 96 — Loja — Penha — Tels.: 230-0031 — 230-4219, 260-0665, 260-1165, 260-7191, 260-8919, 280-0704, 397-3080, 397-3604, 397-3643, 397-3730. CRECI 1.273.

COFERTAL

COMÉRCIO DE FERRO E METAIS LTDA.

Filial: Av. dos Democráticos, 594
Matriz - Rua Mallet, 227 — Tels. 230-2318 - 260-2300

Inscrição Estadual 408 787/02 - C.G.C. 34 072.967/002

Rio de Janeiro — Est. da Guanabara

DESENHISTAS NA LUTA

Geraldo Pereira de Souza — Presidente do sindicato

DIPLOMA PARA OS DESENHISTAS

Objetivando acabar com as exigências descabidas de várias empresas, as quais para admitirem desenhistas em seus quadros, só o fazem se os mesmos tiverem Diploma, comunicamos aos nossos representados, que através da Escola Sindical dos Desenhistas, órgão vinculado à Entidade e que tem a finalidade precípua de preparar e especializar os integrantes da categoria, dentro do plano de Ação Social e Sindical do Governo, encontramo-nos realizando estudos, a fim de permitir que os desenhistas sem diplomas, mediante provas de capacitação profissional, possam dispor do mencionado documento. As empresas que vem fazendo tais exigências, estão confundindo nossos representados com os técnicos de grau médio, profissionais reconhecidos pelo Decreto-Lei n.º 8.530 de 10 de janeiro de 1946. Considerando que de conformidade com a legislação Pátria vigente, o documento hábil de qualificação civil e de habilitação profissional para aqueles que não são portadores de títulos liberais, ainda é a Carteira Profissional, através da qual, pelos lançamentos que recebe configura a estória da vida de seu portador. Preliminarmente estamos desenvolvendo nossos estudos a fim de, expedidos os mencionados diplomas, aqueles profissionais que mediante comprovação de sua Carteira Profissional estejam efetivamente há mais de dois anos no exercício da profissão. Tal benefício permitirá aos desenhistas qualificarem-se na profissão junto ao Departamento Nacional de Mão-de-Obra, conforme preceitua o Artigo 44 da Consolidação das Leis do Trabalho, já que a expedição do documento em foco pela Entidade tem amparo legal nos Artigos 18, 513 e 514 da supramencionada Consolidação.

SINDICALIZAÇÃO DA CLASSE

Como não poderia deixar de ser, já que nossa campanha para angariar sócios é permanente, pois todos os dias há desenhistas deixando o quadro associativo (por aposentadoria, mudança de emprego, etc.), cujas vagas deverão ser preenchidas por novos associados, encontramo-nos também desenvolvendo estudos a fim de desenvolvermos no ano de 1975, uma melhor e maior campanha de sindicalização, assunto que sempre recebeu o melhor carinho dos Diretores, não só pelo preenchimento dos claros que apresentam-se anualmente pelos motivos acima mencionados, mas sobretudo porque a grande maioria dos desenhistas (como os trabalhadores de outras categorias), ainda não se convenceram da necessidade de ingressar no quadro social do Sindicato. Talvez muitos não saibam sequer o que seja Sindicato. São exatamente esses — e os que até agora acharam que o Sindicato pouco "pode fazer por nós" — que precisam ser esclarecidos, através da campanha que iremos desenvolver em contato direto com os desenhistas em seu local de trabalho, oportunidade em que explicaremos a todos o que é o Sindicato, e o que ele pode fazer pela classe. Em resumo esclareceremos aos nossos representados diretamente que, se o Sindicato não é tudo para nós, pelo menos é ele quem resolve a maioria dos nossos problemas, com a prestação de vários serviços, tais como: Assistência Jurídica, Assistência Médica e Odontológica e Assistência Técnica Profissional, além de ajudar a solucionar os problemas dos integrantes da classe junto ao Instituto Nacional de Previdência Social (Aposentadoria, Auxílio, etc.) e junto aos empregadores.

UM ANO NOVO MELHOR

Ao alvorecer de um Ano Novo, quando as esperanças dos trabalhadores se renovam, a Diretoria do Sindicato dos Empregados Desenhistas através do seu presidente, não poderia deixar de comungar dos mesmos anseios, augurando aos integrantes da classe, aos amigos às autoridades brasileiras e às suas excelentíssimas famílias, os dias venturosos que tanto almejamos.

"Reivindicações fortes exigem elos fortes".

Geraldo Pereira de Souza

O fumo é uma arma carregada e o tempo aperta o gatilho.

Dr. Ochsner

Pela Cortesia JORNAL BRASILEIRO DE MEDICINA

CAMPANHA

Sociedade Médica Brasileira de Combate ao Fumo

Ambulatório de Recuperação de Alcoolatras da Prefeitura de São Paulo

VIADUTO PEDROSO - FONE 289-2147 - SP
(Sobre a Av. 23 de Maio)

Associação Nacional Pró Temperança da I. A. S. D.
Caixa Postal 2898 - 01000 São Paulo

Colaboração de LUTA DEMOCRÁTICA

CAMPO GRANDE TERÁ A BANDA DA ZONA RURAL

O presidente da Associação Comercial e Industrial de Campo Grande, o dinâmico professor Moacir Barros Bastos, entregará aos foliões do bairro a primeira banda da Zona Rural, a **Banda de Campo Grande.** Visando melhor abrilhantar o Carnaval de Campo Grande, o professor Moacir reuniu-se com vários amigos e também professores, dentre eles Osvaldo Machado, Celso Cordeiro e Negrão, quando apresentou a sugestão de ser criada uma banda na Zona Rural da Guanabara. Todos concordaram. Então, por iniciativa da ACCG, foi criada a Banda de Campo Grande. Para batizar a mais nova banda da cidade foi convidada a **Banda de Ipanema** e o seu batismo será realizado no sábado que antecede o do Carnaval. Quem fala sobre a grande novidade de Campos é o professor e engenheiro Osvaldo Machado.

— A finalidade da banda é anunciar todos os anos a chegada do Carnaval. Ela não desfilará no reinado de Momo. Apenas anunciará a maior festa popular. Campo Grande não poderia ficar sem sua banda que agora surge com o apoio maciço do presidente da ACCG, o professor Moacir Barros Bastos, homem que está sempre pronto a colaborar com as grandes iniciativas. Aproveito a oportunidade que LUTA DEMOCRÁTICA está nos proporcionando em divulgar em primeira mão o lançamento da **Banda de Campo Grande** para convidar a todos que estiverem interessados em participar da banda a se dirigirem à Associação Comercial e Industrial de Campo Grande para fazerem suas inscrições, principalmente os proprietários de carros abertos.

LIVROS

ALGUNS LIVROS SOBRE O BRASIL

UM LIVRINHO OPORTUNO

Eis aí um livro que vem a calhar para as festas de fim de ano. Roberto Costa escreveu e Jaguar ilustrou, o Traçado Geral das Batidas, um pouco de história e muitas receitas deliciosas. Não é um simples receituário. Roberto vai mais longe: antes de chegarmos às receitas propriamente ditas há uma excelente falação sobre a bebida de um modo geral, folclore, etc. Mas para os apressadinhos que não queiram perder tempo encontrarão algumas batidas positivamente explosivas, como por exemplo a intitulada Panela de Pressão da qual dou a receita, como um presente de fim de ano: Um copo de cachaça, um cálice de vermute branco doce, 250 gramas de jaca sem caroço (isso é muito importante), um copo dágua, 4 colheres de açúcar. Bater no liquidificador com gelo em pedaços e servir. E eu diria ainda: e sair da frente! Obrigado ao irmão da copa Roberto por ter facilitado a luta.

Edição da Civilização que ainda nos dá o vol. 10 das Obras Completas de Oswald de Andrade — Telefonema, uma antologia da colaboração jornalística que vai de 1939 até sua morte em 1954. Duas boas pedidas.

SERENDIPITY — Prossegue Vilma Guimarães Rosa em sua obra de contista, das melhores que temos, diga-se de passagem dando-nos neste final de ano Serendipity, reunindo 11 estórias. Serve este livro, sobretudo, para mostrar a evolução dessa escritora, que de livro para livro — este é o quarto — se mostra mais dona do gênero. Gostaria de falar um pouco mais sobre este livro, mas o espaço é pouco. Mas é livro para ler e gostar. E voltarei a ele no ano que vem, com mais vagar. Edição da J. Olímpio que nos manda ainda de Oneyda Alvarenga, Mário de Andrade, um Pouco onde a autora nos dá, além de uma série de artigos sobre Mário, uma coleção de poemas do autor de Macunaíma, anteriores a 1917. Um bom documento sobre um dos mais importante escritores de nossa vida literária.

JUAREZ TÁVORA — E já que estamos falando na J. Olímpio, ela vem de lançar o vol. II de Uma Vida e Muitas Lutas, Memórias de Juarez Távora. Este volume — A Caminhada no Altiplano, com prefácio de Afonso Arinos de Melo Franco, traz o testemunho de Juarez Távora no período de Getúlio, ou seja, de 1930 a 1954. Apesar do próprio autor afirmar que não quer fazer história seu livro ficará como um importante marco para todos que queiram estudar esse período da vida brasileira. Na Coleção Documentos Brasileiros.

EDITORA PEDAGÓGICA E UNIVERSITÁRIA — A antiga Herder continua editando livros de alto gabarito, como os que ora me foram enviados. Vamos a eles: de William Clarence Sheppard, Como Ser um Bom Professor, trad. Maria Amélia Matos, da USP, um guia para o ensino de comportamento social a crianças: O Pensamento em Estruturas, de Z. P. Dienes e M. A. Jeeves, dois mestres, um estudo do pensamento em bases experimentais; de Pedro Agostinho, Kwarip — Mito e Ritual no Alto Xingu, resultado do trabalho de campo desenvolvido no Alto Xingu, estudando problemas de etnologia religiosa e o ritual tratado como uma linguagem que o autor busca decifrar. De Norman E. Gronlund, A Elaboração de Testes de Aproveitamento Escolar, roteiro para organizar provas de aproveitamento: de Frederick H. Kanfer e Jeanne S. Phillips, em 2 vols. Os Princípios de Aprendizagem na Terapia Comportamental. No vol. 1 temos Abordagem Comportamental e Paradigmas de Aprendizagem e no 2.º Paradigmas de Modificação de Comportamento. Estão relacionados neste livro, o material resultante da pesquisa psicológica básica com os problemas de clínica; de Marcel Mauss, o vol. 1 de Sociologia e Antropologia, coletânea de estudos do autor, cobrindo uma área geralmente chamada antropologia cultural. Finalizando, dois lançamentos na Col. Desenho Técnico: de Herman Krato, Projetos de Instalações Elétricas e de K. Ubrig, Martin Dohmlow e E. Kiel, Desenho Eletrônico Básico, livros especializados. Obras de alto gabarito como sempre.

GEOGRAFIA ECONÔMICA — Em 2.ª edição, revista e atualizada, a Saraiva nos dá Geografia Econômica, de Elian Alabi Lucci. Obra profusamente ilustrada, é a geografia do desenvolvimento econômico do Brasil e mundial. Ainda da Saraiva: de Israel Sheffler, A Linguagem da Educação, obra editada em convênio com a USP.

COM. DE FERRO E METAIS SUBURBANO LTDA.

FERRO METAIS E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

COMPRA-SE E VENDE-SE

Inscrição Estadual 292.067.00 — Inscrição CGCMF 33.618.521

AV. SUBURBANA, 1435-A - TEL. 261-0186 - 230-2318 - GB

EVANGELISMO

PASTOR JOÃO ANTÔNIO DA CUNHA LEITE

BRASIL PATRIA DO EVANGELHO E CELEIRO DO MUNDO

E, quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfage, ao Monte das Oliveiras, enviou então Jesus dois discípulos, dizendo-lhes: Ide à aldeia que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-me. E, se alguém vos disser alguma coisa, direis que o Senhor os há de mister; e logo os enviará. Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que diz: Dizei à filha de Sião: Eis que o teu Rei aí te vem, manso, e assentado sobre um jumentinho, filho de animal de carga. E, indo os discípulos, e fazendo como Jesus lhes ordenara. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e sobre eles puseram os seus vestidos, e fizeram-no assentar em cima. E, muitíssima gente estendia os seus vestidos pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e os espalhavam pelo caminho. E a multidão que ia adiante, e a seguia, clamava, dizendo: Hosana filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor. Hosana nas alturas. E entrando ele em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem é este? E a multidão dizia: Este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galiléia. E entrou Jesus no templo, de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas; E disse-lhes: Está escrito: a minha casa será chamada casa de Oração — mas vós a tendes convertido em covil de ladrões. E foram ter com ele ao templo cegos e coxos e curou-os. Vendo então os principais dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no templo Hosana ao filho de Davi, indignaram-se. E disseram-lhe: ouvem o que estes dizem: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos e das criancinhas de peito tiraste o perfeito louvor? O Brasil, pátria do evangelho de Cristo, de um gigante adormecido, que despertou e despontou para o mundo como um Brasil gigante, amante da paz e do progresso. Tivemos a visita do grande servo de Deus, o Evangelista Billi Graham, que mostrou ao mundo o poder do evangelho de Cristo no Brasil, colocou no maior estádio do mundo, o Maracanã, mais de 300 mil pessoas para ouvir a mensagem do poder de Deus. Temos um presidente servo de Deus que clama dizendo hosana filho de Davi, abençoe este Brasil gigante, o nosso amado irmão presbítero Erasmo Martins Pedro, que no Maracanã na primeira noite ele levantou os braços e clamou e convocou a massa humana dizendo: Hosana filho de Davi, chorou porque sentiu o poder de Deus e estava radiante: Hosana filho de Davi, o Brasil, pátria do evangelho de Cristo, que o ano novo seja de paz, alegria e prosperidade, sem ódio e sem rancor, com amor e justiça. Feliz ano novo — Salve 1975 — Salve o nosso presidente Ernesto Geisel, o varão que Deus colocou para dirigir esta grande nação, o Brasil gigante que despertou para o mundo — Liberdade Igualdade e Fraternidade — Salve 1975, ano do amor e paz.

FESTA DOS SERVIDORES DA DIVISÃO DE OBRAS DA SSP

A Divisão de Obras e Equipamentos, da Secretaria de Segurança Pública, dará o seu adeus ao ano que se finda, realizando, a partir das 11 horas, a sua tradicional "Festa do Charuto". O engenheiro Maurício Rei, diretor da divisão, declarou que o festejo deste ano ficará na história, pois muitos salgados, tira-gostos e bebidas farão parte da mesa festiva da DOE. Além dos habituais charutos, também será oferecido a todos os convidados e servidores da DOE uma suculenta dose de uísque importado. A festa de confraternização comparecerá o secretário de Segurança, general Antônio Faustino da Costa, que na ocasião falará a todos os funcionários da SSP, agradecendo o desempenho de cada um durante 1974 e, augurando a todos um próspero 1975.

EDUCAÇÃO DINÂMICA

Morreu o Amigo da Natureza. Desde o início da semana que o Dom Quixote da Ecologia nos deixou. Vítima da leucemia, o professor José, Piquet Carneiro desenvolveu sua luta em prol da conservação da natureza até seus últimos dias. Os universitários de todo o Brasil o conheciam e com ele dialogavam.

***

A Sociedade Nacional de Agricultura está preparando uma homenagem ao professor Fausto Gai, reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

***

A educadora e presidente da Fundação para o Livro do Cego do Brasil, professora Dorina de Gouvela Nowill, recebeu esta semana o prêmio da União Cultural Brasil-Líbano. Fizeram parte do júri que a escolheu os professores Alfredo Zuzaid, Camilo Ashcar, Daher Cutait, Eduardo Saddi, Farez Dabague, Emílio Mattar, Jorge Germano, Nicolau Tuma e Wadi Mattar.

***

O diretor da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, professor José Querino Ribeiro, completou esta semana cinquenta anos de magistério.

***

Entre os valores que atuam no campo do ensino da zoologia e da fisiologia destaca-se o professor Sérgio Henrique, escolhido paraninfo pela turma de biologia da Faculdade Santa Úrsula.

***

Está muito entusiasmado com a nova tarefa que lhe atribuíram o professor Oreste Emmanuel de Carvalho: é o responsável pela coordenação da pós-graduação em Neurologia Infantil do Instituto de Puericultura da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

***

Vários professores cadastrados e encaminhados à rede particular de ensino pela Coordenação de Recursos Humanos do CEFORP vêm escrevendo à direção da entidade para agradecer o modo pelo qual são atendidos pela universitária Rosa Maria dos Santos Fernandes. A moça é eficiente e, apesar de estar cursando Biologia, tem-se demonstrado mestra em relações públicas, servindo à comunidade com eficiência, dignidade e cortesia.

***

Em matéria de atendimento excepcional ao público, cabe também um registro a respeito do auxiliar de tesouraria do Centro Educacional de Niterói, Válter Martins Verdugal. O rapaz atende a mais de duzentas pessoas por dia, nesta época de renovação de matri-

***

Já que se comenta o trabalho correto e eficiente de algumas pessoas que atuam no campo educacional, cabe um registro a respeito do dr. João Baptista Risi, diretor executivo da Fundação Brasileira de Educação — FUBRAE. Não obstante ser médico muito ocupado, dá assistência e orientação permanente à entidade, que realiza um bom trabalho em vários pontos do País.

***

Encontra-se entre nós o professor Hipólito Escobar, técnico da UNESCO, para prestar colaboração ao Instituto Nacional do Livro na implantação de sistemas integrados de bibliotecas.

MEDICINA, MÉDICOS E ENFERMEIRAS

Manifestações Nasais na Gravidez

DR. ANTÔNIO CIRILO GOMES

Os sintomas nasais que aparecem durante o período de gravidez, consistem em dificuldade respiratória e coriza ou hipersecreção.

É preciso esclarecer, que a RINOPATIA GRAVIDICA, nome que se dá ao conjunto destes sintomas nasais que aparecem durante a gestação, só podem ser considerados como tal se a gestante não possuía estes sintomas antes do primeiro mês e se os mesmos desaparecerem após o parto. Estas alterações, decorrem da ação de produtos elaborados no organismo durante a gestação. O tratamento dos sintomas requer uma certa prudência, devendo ser indicado por Rinologista (especialista em enfermidades do nariz), ou Obstetra (médico que orienta o pré-natal e assiste a gestante durante o parto).

Toda atenção é pouca, lagartixa não é jacaré. Cuidado com medicações no nariz, durante a gravidez.

MEDICO E NOTICIA

Recebemos, neste fim de ano, convite participando conclusão de curso das seguintes escolas: Escola Médica do Rio de Janeiro, Escola de Medicina da Santa Casa da Misericórdia de Vitória, Faculdade de Medicina de Teresópolis, Escola de Medicina Veterinária da UFRRJ, Escola de Zootecnia da UFRRJ, Escola de Engenharia Química da UFRRJ.

Aos diplomandos, nossos votos de uma carreira profissional cheia de glórias.

Esta coluna registra com prazer, o matrimônio do dr. Adamastor Tavares da Cunha, com a senhorita Beatriz Chisté, na Igreja matriz de S. Pelegrino de Caxias do Sul (Rio Grande do Sul), no dia 20 de dezembro às 18 horas. Aos nubentes, milhões de felicidades. O médico Paulo Roberto Martins, que está fazendo residência na Universidade do Estado da Guanabara, viajou para o Espírito Santo (Vitória e Colatina), onde visitará a Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia e passará o fim de ano com seus familiares.

ENFERMAGEM E NOTICIA

A Faculdade de Enfermagem da UEG, encontra-se instalada no magnífico edifício denominado Professor Paulo de Carvalho, situado na Avenida 28 de setembro (Vila Isabel), com instalações modernas, administração segura, e excelente professores. Que diferença, do tempo em que funcionava no velho edifício Henry Ford localizado na Rua Barão de Itapagipe, onde de bom mesmo, só existiam professores abnegados, alunos conformados e regime de internato, que favorecia a manutenção, no Rio de Janeiro, de alguns estudantes pobres oriundos dos Estados.

O edifício tinha elevador que funcionava periodicamente, apesar do prédio ter oito andares, goteiras por toda parte, paredes rachando, marginais das vizinhanças invadindo constantemente o prédio, ou saqueando as alunas no portão da escola. Velhos tempos que se foram, e que graças a Deus não voltarão.

Aos meus LEITORES, MEDICOS e ENFERMEIRAS do Brasil, desejo que tenham passado um ótimo natal e que 1975, seja um ano feliz.

Toda correspondência deverá ser endereçada ao dr. Antônio Cirilo Gomes — Rua Henrique Barbosa de Amorim, 158 — Jardim Guanabara — Ilha do Governador ZC 32 — Estado da Guanabara 20.000 — Contactos telefônicos — 396-2109. Esta coluna é publicada na LUTA DEMOCRATICA aos domingos. Divulgue-a leitor amigo. Até a próxima semana.

Poder Judiciário — JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA — Cidade do Rio de Janeiro — JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL
Proc. 10558
Esc. Luiz Carlos

EDITAL DE CITAÇÃO, COM O PRAZO DE VINTE DIAS, EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESPEJO PROPOSTA POR MARIA JACY PINHEIRO, CONTRA ALAN CLARKE, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA,
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que cita ALAN CLARKE que se acha em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 20 dias, nos autos da ação de despejo proposta por MARIA JACY PINHEIRO, por todos os termos das peças adiante transcritas: PETIÇÃO DE FLS 2/3 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel MARIA JACY PINHEIRO, brasileira, desquitada, de prendas do lar, residente à rua Barão de Jaguaribe n.º 112, apt. 301, Ipanema, vem a presença de V. Exa. propor contra o Sr. Alan Clarke, americano, casado, psicólogo, residente à rua Santa Clara, n. 131, apt. 201, Copacabana, ação de despejo, por infringência contratual, com fundamento no art. 3.º, n.º II, do Dec. Lei n. 4 de 7-2-1966, c/c as cláusulas 7a. (sublocar ou ceder a terceiros o imóvel locado) e 23a. do contrato em anexo pelos seguintes motivos. 1 — A Suplicante aluga o imóvel, de sua propriedade situado à rua Santa Clara n. 131, apt. 201 ao suplicado, sendo, atualmente, o aluguel de Cr$ 3.400,00 mensais, mais encargos fiscais e despesas de condomínio. 2 — Ocorre, que o Suplicado viajou com sua família para os Estados Unidos da América do Norte e sublocou o imóvel, sem o consentimento da proprietária do mesmo, para uma família de americanos, a qual se encontra ocupando o referido apartamento. 3 — A Cláusula 7a. do contrato de locação proibe, digo, proibe expressamente a sublocação, bem como seja o imóvel locado cedido a terceiros em o prévio consentimento por escrito da proprietária. Violou o Suplicado a cláusula 7a. do contrato estando sujeito, portanto, que o mesmo seja rescindido com a consequente decretação do despejo. 5 — A autora protesta por todos os gêneros de provas admitidas em direito, notadamente o depoimento do atual ocupante do imóvel e outras testemunhas, que serão oportunamente indicadas se necessárias. 6 — Ante o exposto requer: a — a citação do suplicado na pessoa de seu procurador dr. Jorge Alberto de Souza, comex, digo com escritório na Rua Almirante Barroso n. 63, sala 1101, Centro, conforme expressa disposição da cláusula 26a. do Contrato de locação, que confere poderes especiais ao referido procurador para receber citações em nome do Suplicado, a fim de que o mesmo responda ao presente pedido, sob pena de não o fazendo, sejam aceitos como verdadeiros os fatos narrados nesta inicial, devendo a final V. Exa. julgar procedente a presente ação para decretar o despejo e condenar o suplicado ao pagamento de 20% de honorários advocatícios custas e demais cominações. b — Notificação dos atuais ocupantes do imóvel, para que os mesmos desocupem imediatamente o imóvel. 7 — Valor da causa: Cr$ 84.800,00 Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1974. Ass. Marden Gomes digo ass. dr. Paulo Cesar Pinheiro Carneiro OAB — insc. 20.200. CERTIDÃO DE FLS 15v; Certifico e dou fé que nesta data, me dirigi à av. Almirante Barroso n. 63, sala 1101, sendo aí, às 15,00 horas fui atendido por D. Maria das Graças Prates, declarando que o Dr. Jorge Alberto de Souza Freitas, se encontra na Europa, devendo regressar no dia 20 de janeiro do ano de 1975 a referida informante trabalha na mesma sala na firma SEA-BIRDE-REPAROS E NEGÓCIOS NAVAIS LTDA., nada podendo informar, ficando ciente de todo o conteúdo do mandado, informando, ainda, que o Sr. Jorge Alberto de Souza Freitas, se encontra em lugar ignorado naquele País. Rio 26 de dezembro de 1974. Ass. João Geovanne Lopes, Oficial de Justiça. — DESPACHO DE FLS 18 — Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 26-12-1974. Ass. Marden Gomes Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, advertindo o réu de que a não contestação implica, no que foi cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor, sendo que o presente edital foi extraído em duas vias de igual teor, afixado no lugar de costume e assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 27 de dezembro de 1974. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa — Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça — Escrivão subscrevo. Ass. Marden Gomes, Juiz de Direito. — (P.S. 434) — Está conforme o original — Pedro dos Santos Mendonça — O Escrivão.

REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DO ESTADO DA GUANABARA

4º OFICIO

RUA MEXICO, 168

OFICIAL

DR. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial Substituto do Quarto Ofício do Registro de Imóveis do Estado da Guanabara, atendendo ao que requereu o Banco Lar Brasileiro S.A., intima pelo presente os prestamistas abaixo mencionados, dados como residindo em lugar incerto e não sabido a virem a este Cartório à Rua México, 168, pagar as importâncias de seus débitos para com aquele requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terrenos no loteamento denominado "Parque Anchieta", na conformidade com os contratos assinados sob pena de decorrido o prazo legal serem os mesmos rescindidos e canceladas as averbações respectivas na forma do artigo 14 § 3 do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938. Nome do promissário comprador e dos herdeiros do lote e quadra — Nair Marques de Castilho Flores, Adenir Marques e s/m Alzira Gomes Marques, Manoel Antônio Pereira Muniz, Maria da Glória de Souza, José Simplício Alves, Zenith Rabello de Moraes e s/m Ligia de Moraes, Cesario Ferreira da Silva e s/m Maria Nemesio da Silva, Aleuicio Ferreira Pinto e s/m Maria das Graças Montanari Pinto, Sebastião Humberto da Costa Soares e s/m Neuza da Conceição Soares, Daniel Francisco da Silva Filho e s/m Margarida Barros da Silva, Alfredo Fidelis de Araujo e s/m Nair de Araujo, Roberto Machado Coelho, Antônio Celso de Amandula e s/m Emília Rosa de Amandula, Cosme Damião Magnani e s/m Edmar Areas Magnani, Manoel Angelo da Silva e s/m Geralda Almeida da Silva, Benedito Gomes da Silva e s/m Maria Ferreira da Silva, Dulce do Nascimento e s/m Lauro Souza, Jovelino Silva e s/m Jocely de Oliveira Silva, promissários compradores dos lotes 31, 38, 196, 41, 27, 24, 09, 42, 72, 27, 11, 28, 57, 01, 05, 07, 11 das quadras 114, 60, 96, 100, 97, 28-A, 108, 12-A, 126, 118, 95, 26-A, 112, 115, 122, 12-A. Cidade do Rio de Janeiro, GB, 17 de dezembro de 1974. Eu, ROSE ROBERTO FRANCISCO DA SILVEIRA, Romney de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. (P.)

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL
Proc. nº 79.420
EDITAL COM O PRAZO DE VINTE (20) DIAS PARA NOTIFICAÇÃO DE IVAN MORAES, na forma abaixo —
O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA
FAZ SABER a todos os que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente IVOAN MORAES, que por este Juízo da 8a. Vara Cível se processa a notificação requerida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, sendo, em consequência expedido o presente edital para notificação de IVAN MORAES, que se encontra em lugar incerto e não sabido, tudo de conformidade com a petição e despacho que se seguem: — PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO RIO DO ESTADO DA GUANABARA Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede à rua da Lapa 106, 7.º andar, foro nesta cidade do Rio de Janeiro, por seus advogados (mandato anexo), vem perante V. Exa. propor a presente NOTIFICAÇÃO contra IVAN MORAES, brasileiro, solteiro, residente à rua Paranapanema, 965, Olaria ap. 101 bloco 6, quadra "F" pelos motivos abaixo: I — Por instrumento público registrado no 3.º Ofício do R.G.I., 1º de se set-1970, a notificante adquiriu o domínio e posse da área denominada INVERNADA DE OLARIA, na qual está localizado o terreno da Rua Paranapanema 965, Olaria, segundo emerge da anexa certidão do 8º Ofício do R.G.I. aludido. II — Que a notificante propôs ao notificado a venda de um imóvel, segundo as diretrizes do Sistema Financeiro Habitacional, imóvel residencial este, o acima discriminado, onde reside desde 02-01-73, conforme faz certo com a inclusa certidão expedida pela citada notificante. III — Que as condições gerais de aquisição do imóvel estão exaradas na CARTA DE COMPROMISSO que se compometeu assinar. Todavia, a partir de abril-agosto-74 até a presente data o notificante deixou vencer as prestações mensais de poupanças e outros encargos devidos à notificante, sendo que o seu débito hoje atinge a Cr$ 1.754,61 (hum mil, setecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e sessenta e um centavos) conforme o documento anexo. IV — A despeito de solicitado para cumprir as mencionadas dívidas o suplicado até a presente data nenhuma providência esboçou nesse sentido, pelo que está em mora. Face V. Exa. a notificação do suplicado para que venha saldar o débito de Cr$ 1.754,61 (hum mil, setecentos e cinquenta e quatro cruzeiros e sessenta e um centavos) no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias, na sede da notificante, pena de reintegração da mesma na posse do imóvel e demais cominações legais. Requer entrega dos autos independente de traslado. P. Deferimento. Rio de Janeiro, as. Manoel Narciso de Oliveira ins. 12449. Petição de fls. 17 Exmo Sr Dr Juiz de Direito da 8a Vara Cível CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA, nos autos da notificação que nesse Juízo se processa contra IVAN MORAES, tendo em vista a informação do Sr. Oficial de Justiça às fls requer a V. Exa. se digne ordenar a expedição dos Editais de intimação contra o notificado em tela para que o feito prossiga. P. Deferimento. Rio de Janeiro em 3 de dezembro de 1974. — as. Andre Ferrie de Andrade 12549. Despacho de fls. 18: Fls. 17: Sim com o prazo de 20 dias. 12 dz. 1974. — as. Amyntor V. Vergara, Juiz de Direito. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa — Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. — Eu, RAYMUNDA MARAI DE OLIVEIRA, Escrevente Juramentada datilografei. E eu, IVONE FREIRE Escrivã, subscrevo. Ass. Dr. AMYNTOR VILLELA VERGARA, JUIZ DE DIREITO. — Por cópia está conforme. — as. IVONE FREIRE — Escrivã Titular. — (P.S. 435) — Final de edital extraído na notificação requerida por CAIXA HABITACIONAL DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA GUANABARA e requerido IVAN MORAES (10919)

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA
(Av. Erasmo Braga, 115 — 1º andar)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel nº 55 da Rua Pessoa de Barros, de propriedade de RAUL MADEIRA NUNES.
O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.
FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e Cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pelo ESTADO DA GUANABARA (METRÔ) contra RAUL MADEIRA NUNES, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de .... Cr$ 40.665,00 (quarenta mil, seiscentos e sessenta e cinco cruzeiros). E como queira o expropriado proceder ao levantamento da quantia depositada, requereu e este juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel para, dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro.
Eu, ALCYR ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta o subscrevo, (As) Anaudim Freitas, Juiz de Direito o assino. (P.S. 433)

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO DO ESTADO DA GUANABARA

BASE TERRITORIAL: DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO
Sede Própria: Avenida Venezuela 27 — 4.º andar — Sala 424 — Rio de Janeiro
TELEFONE 223-2784

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital ficam convocados os membros do Conselho de Representantes da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário do Estado da Guanabara, que se encontram em pleno gozo dos seus direitos, observadas a legislação vigente e as normas estatutárias aplicáveis para se reunirem em primeira convocação às 11 horas do dia 04 de janeiro de 1975, em sua sede social na Avenida Venezuela n.º 27 — 4.º andar, sala 424, e em segunda convocação às 12 horas com qualquer número. Os senhores Delegados-Representantes ficam igualmente desde já convocados para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º) — Leitura, discussão e aprovação da ata da reunião realizada no dia 11-10-1974.

2.º) — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1974.
ALMIR CUNHA — Presidente.

Esticando

Da melhor qualidade o LP lançado pela Top Tape e AESEG apresentando todas as gravações originais dos sambas-de-enredo que serão cantados pelos foliões, no próximo carnaval. Prá cabeça, acreditamos muito no samba de Cezão e tema de Mário Barcelos, "Nos Confins de Vila Monte" do G R E S União da Ilha do Governador, pertencente ao primeiro grupo.

REVIVENDO AS RETRETAS

O programa "Retretas de todos os tempos" que a Rádio Rio de Janeiro vem apresentando todos os sábados, de 22h30min às 23h30min, está se constituindo em verdadeira consagração pública. Produzido e apresentado pelo jornalista Zair Cansado o programa em favor das Bandas de Música tornou-se um fator de debate em toda parte, inclusive fazendo com que Zair Cansado recebesse voto de louvor de um deputado, no legislativo carioca.

CUIDADO TECNICO

Rose Valentim teve o lançamento do seu disco adiado por mais dez dias. Manolo da Fapecar achou por bem dispensar maior cuidado técnico na produção do compacto para não ficar nada a dever ao nível artístico. As músicas chamam-se "Vivo" de sua autoria e Flávio César, e "Sorrir antes que seja tarde" de Kiko que é o produtor do disco. Os arranjos são do maestro Valdir Arouca.

QUASE UM RECITAL

Dia 6 de janeiro próximo, às 21h30min, no Teatro Senac, Sebastião Tapajós e Heloisa Raso estarão se exibindo, sob o patrocínio do Ministério de Educação e Cultura, num espetáculo misto de canto, dança e representação. O "show-recital" conta com a montagem de Amandio e a direção geral está entregue ao coreógrafo, cenarista e figurinista Norbert Nardoni.

BARRACÃO-36

No próximo dia 7 de janeiro, o Rio ganhará mais uma casa noturna, com a inauguração de "Barracão-36", na Anibal de Mendonça, em Ipanema, onde, em toda a sua rica variedade de ritmos, só será executada a genuína Música Popular Brasileira. A inauguração do "Barracão-36" coincide com a estréia de um "show" cujo elenco vem liderado por Sérgio Bittencourt e que conta também com a sensacional Marisa Gata Mansa, além de apresentar como "atração-extra" Jackson do Pandeiro.

PRÊMIO

"O Homem de Nazaré", de Antônio Marcos, foi eleita na última Conferência Mundial dos Bispos, realizada na Espanha, a música "mensagem latino-americana do ano e a música de maior comunicação entre os jovens."

TÔ CHEGANDO

"Maré Mansa" é o primeiro samba composto pela dupla Martinho da Vila-Paulinho da Viola e foi feito com todo carinho especialmente para Eliana Pittman. O samba está no LP "Tô Chegando Já Cheguei" recentemente lançado no mercado pela RCA.

LANÇAMENTO

O LP de Maria Creusa gravado ao vivo durante a sua última temporada em Buenos Aires, está sendo lançado na Argentina. O disco é inédito no Brasil e conta com a participação especial de Antônio Carlos e Jocafi na faixa "Você Abusou".

ESCOLHA

Beth Carvalho escolheu para cantar no Midem, em fevereiro próximo as músicas "1 800 Colinas", "Vovó Xica", "Folhas Secas" e "Miragem".

lUcY lEyA

Especial para LUTA DEMOCRATICA

PERLA, que lançou um compacto pela RCA intitulado "Estrada do Sol", que já está estourando nas paradas, no momento excursiona pelo Brasil, numa temporada prevista para 30 dias.

COMERCIANTE

Elza Soares não se deu bem com sua experiência de comerciante, e por esse motivo, quer vender ou arrendar, urgentemente, o seu restaurante La Boca, em Vila Isabel. — "Decididamente não nasci para ficar presa atrás de uma caixa registradora. Apesar da ajuda de Mané, isso não é para mim." — Declarou a cantora.

TEMPORADA

Elis Regina, a partir do dia 3 de janeiro estará no Teatro Casa Grande, em temporada normal, acompanhada do quinteto de César Camargo Mariano e de um grupo de cordas. Elis surge de maneira informal e mostra o ciclo de transformações verificado em seu trabalho neste último ano. O show, que foi apresentado com êxito em São Paulo durante dois meses, tem a estrutura de um recital.

CARNAVAL

Reunindo verdadeiros campeões dos carnavais cariocas, a CBS lança agora o seu LP para o tríduo de Momo com a participação de Zuzuca, Black-Out, Ivete Garcia, Jorge Veiga, Neide Magalhães e Ari Cordovil. Zuzuca (que este ano não quis concorrer ao samba-enredo do Salgueiro), aparece com "Acordei Chorando" e "Professorinha". Black-Out garante que vai ganhar o carnaval com a "Marcha da Garagem" e "Quero Morrer no Rio", enquanto Ivete Garcia faz "aquela fé" em "A Banda no Frevo" e "Levante a Mão". Para Jorge Veiga, ninguém gravara nada mais bonito do que "Está Comigo, Está com Deus" e "Abandonado". Em "Relíquia de Carnaval" e "Quem Vai Seu Fu" (que marca a presença de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira), Ari Cordovil lembra o cantor de "Formiga" (seu sucesso em samba há mais de 20 anos). "A Marcha da Amarelinha" e "Ressurreição", assinala a presença de Neide Magalhães. O LP está na praça e começa a despontar entre os preferidos do público.

"A GAIOLA" VAI VOLTAR

Nove meses em cartaz — estreou a 29 de março — essa é a trajetória de um sucesso, que transformou A Gaiola das Loucas na peça recordista de público e bilheteria nos dez últimos anos e fez dela a maior gargalhada de 1974. Durante esses nove meses, milhares de pessoas riram, e voltaram para rir mais, com as situações engraçadíssimas da comédia de Jean Poiret, que Irondi Tavares traduziu e João Bethencourt dirigiu, numa produção de Pedro Carlos Rovai.

Com exceção feita à atriz Nelia Paula, substituta de Lurdes Maier, que por sua vez já substituía à Maria Pompeu, um fato raro vem acontecendo com o elenco de A Gaiola das Loucas, que permanece o mesmo desde sua estréia: Jorge Dória (foto), Carvalhinho, Juju Pimenta, Lady Francisco, Mário Jorge, César Montenegro, Vânia Melo, Haroldo de Oliveira, Luís Picini, Adalberto Nunes, Álvaro Mota e Pena, que continua mantendo o mesmo ritmo e unidade em cena, assim com o mesmo espírito de coleguismo e amizade nos bastidores.

Com este elenco, A Gaiola das Loucas esteve em cartaz até o último dia 22, quando os artistas entraram em férias coletivas (fato único nos anais do atual teatro brasileiro), mas, para felicidade daqueles que ainda não tiveram oportunidade de assistir, A Gaiola vai retornar ao Teatro Ginástico, no próximo dia 2 de janeiro.

UMA IOLANDA EM TEMPO DE PETRÓLEO

... E a beleza-mulher de Iolanda Cardoso, no papel de Beatriz, no Freud Explica, é tão grande, mas tão grande, que quando elazinha sai do teatro, atrás vai aquela filona de curangos. E a filona acompanha-a até seu bairro, o Paraíso. Pois é. Mas elazinha deixa os ocupantes do dito, na mão. "No meu Paraíso, no recesso do meu lar, nunquinha que qualquer um vai entrando sem mais nem menos..." — explica, charmosamente, nossa amigota

E agora é a vez de nossa amigona de Eras Muitas, e aquela que tem feito uma enorme falta à noite carioca, se bem que dela possamos matar as saudades através as novelas televisivas tal qual, atualmente O Barba Azul que, por sinal, no mês entrante terminará em Brasil todeco: IOLANDA CARDOSO. E vai nos dizendo elazinha, mais linda e mais mulher que nunca:

— Propostas as tenho. Mas sabe? No mês de janeiro vou mas é curtir nas praias do Rio.

— Sim, estou há sete anos radicada em São Paulo. Não, não virei paulista. Na realidade acho que aqui há um grande campo de trabalho e as pessoas só pensam em trabalho. De modo que, uma mulher preguiçosa como eu, tive que entrar nesse ritmo.

— Amor? Muito na calminha, na base do não aborrecimento. Vamos dizer, minha amiga, que eu esteja acomodada...

— Se tenho saudades do tempo do La Góndola e etc.? Tudo na vida é questão de fase. Há a da alienação. Você se lembra, as pessoas ficavam ali "reso/vendo" as coisas de teatro e quiçá? do mundo...

As coisas de hoje em dia estão mudadas. Está tudo mais difícil. A salvação agora é... o petróleo mesmo!

— Minha máxima? Depois de muitas e muitas máximas, optei por esta: Viver e... Deixar os outros viverem

— Para encerrar digo que gostaria de viver uma temporada no Rio, para esquecer um pouco a poluição...

O "show" de tôda gente

(São Paulo, via ... Via Férrea, mesmo!) 000 Cá continuamos em tempo paulistano propriamente dito. Mais explicadinho: ao invés de "e tome polca"... tome chuvona mesmo. E talvez seja dia quando você aí leitoreco amigote, leia estas mal traçadas linhas mas prá reporteca esta, e em momento este, cá está no Teatro Itália, logo aqui na Av. São Luís. E vamos contando que, precisamente, no desenrolar desta peça que aí fez sucesso e aqui está a fazer sucessão: "Freud Explica. Explica?" Dessa feita, além de Fernando Reskey, e Francarlos Reis, Iolanda Cardoso, Guilherme Corrêa e esta notabilíssima Tereza Sodré. E enquanto o teatro repletíssimo vai ressoando de gargalhares muitérrimos, nós cá nos bastidores e entre um gole de "Chianti" e o mordiscar de "Cammemberg", vamos levando papos com os artistas esses.

TOOOOODO NERVOSECO!

... E o sustão do Giancarlo Reis é tão sustão, que a Teresa Sodré, conformada, não lhe resta que sorrir. Pudera! Su stão tão sustão e por tão pequenina coisa... Só mesmo Freud explica...

Agora é a vezoca do nosso "toooodo nervos" **GIANCARLOS REIS** que inda não refeito do sustão da visão proporcionada e cá por nós klicada, vai em tempo de corridinho, lançado fala:

— Fui advogado durante três anos da Philips do Brasil, lá no Rio. Fiz exame prévio e fui aprovado para o Instituto Rio Branco. Mas voltei-me todinho para a arte. E assim, em 1969 larguei a advocacia e fui tocar piano seis meses no Scotch Bar. Em 1970 entrei para o teatro profissional. E fiz em 1970 e 71: "Hair". Em ... 1972, "A Capital Federal". Em 1973, "Mais Quero Asno Que Me Carrege Que Cavalo Que Me Derrube". Em 1974: assistência de direção em "Prisioneiro da Segunda Avenida", "Efeitos do Raio Gama nas Margaridas do Campo". E ainda em 1974, montei a "Royal Bexiga's Company", com mais quatro atores jovens. Escrevi e interpretei "O Que Você Vai Ser Quando Crescer?". Quanto à televisão, tomei parte em "Venha Ver o Sol na Estrada", na Tv Record, sob direção de Antunes Filho. E nos "especiais" de terror da Av Bandeirante e sob direção de Antônio Abujaura; e "Vestido de Noiva", na Tv Cultura, sob direção de Antunes Filho. E em matéria de cinema, o curta-metragem sob direção de José de Anchieta, "Ponto Final".

E não é, gentes, que foi um ponto final, mesmo, na entrevista?! Pois é.

E lá se foi o "tooooodo nervoseco" amigote nosso, tomar um copo de... De água não, gentes. De "chianti". E na companhia da reporteca continuou contando coisas. Coisonas, aliás. E tão coisonas que... Não publicáveis.

NO MAIS: A gente continua por cá, mas recebendo a correspondência por aí mesmo: Rua Francisco Otaviano, 126. E Sala de Imprensa da Assembléia Legislativa da GB. E NO MAIS, ainda mais: Ainda não é dessa feita que a gente vai contar a estorinha do prêmio de reportagem recebido pelo governo paulistano. Retenham vossas curiosidades, please! Domingo a gente conta. E NO MAIS, ainda MAIS MAIS: E a gente continua deixando-se quedar por cá. Porque, gentes, em São Paulo há uma certa Sedução, o quiçá? Qualquer Coisa A Respeito de Amor... Ciao!

NATAL ALEGRE DE ELEVADORES UNIVERSAL

ELEVADORES UNIVERSAL, conceituada organização de manutenção, conservação e montagem, promoveu a tradicional festa de Natal para os funcionários e famílias, com 110 crianças recebendo presentes de Papai Noel, brinquedos, balas, doces, refrigerantes e sorvetes, numa alegria contagiante, o que vem ocorrendo há mais de 10 anos. ELEVADORES UNIVERSAL homenageou os servidores que completaram 10 anos de serviços com um lindo relógio de pulso. Na foto, flagrante da festa de Natal dos funcionários dos ELEVADORES UNIVERSAL, no momento em que d. Anésia Siqueira Santos, Alter Siqueira Filho e Alter Siqueira, diretor-presidente, procediam a distribuição de presentes.

JÓQUEI CLUBE PRESTA HOMENAGEM À IMPRENSA — O Jóquei Clube Brasileiro prestou ontem, expressiva homenagem à imprensa, com um concorrido coquetel em sua sede social. Presente ao acontecimento, o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado enalteceu o espírito de cooperação e a cordialidade que sempre prevaleceram nas relações entre a entidade a que preside e a imprensa escrita, falada e televisada, cujo concurso apontou como fator indispensável ao pleno desenvolvimento do nobre esporte em nosso País. Em nome dos cronistas do turfe usou da palavra o veterano Daniel Fontoura. Na foto da AN, um fragrante na ocasião.

Jogadores do Campo Grande vão à Justiça

Depois de uma boa campanha na temporada de 74 no Campeonato Carioca de Profissionais, onde o time da Zona Rural esteve sob o comando do competente técnico Brandãozinho, as coisas ficaram pretas lá em Campo Grande.

Os jogadores do Campo Grande depois de se rebelarem contra o presidente Manoel Camargo, inclusive com queixa crime no 35.º D.P., estão no firme propósito de não atuar pelo clube enquanto aquele senhor estiver na presidência. Vão contratar um advogado e recorrer para o Conselho Nacional de Desportos.

Manoel Camargo desentendeu-se primeiro com o goleiro Caxias e depois, ao ter uma discussão com o atleta Edval, que foi eleito pelos seus companheiros como seu representante para dialogar com o presidente, ameaçou-o de arma em punho. Diante da atitude do presidente Camargo os jogadores entraram com uma queixa crime na delegacia local, sendo que ante os desentendimentos havidos não há condições de retratação sendo ainda impossível uma reconciliação.

Reclamaram ainda os jogadores o pagamento do 13.º salário que por Lei têm direito, e o mês de dezembro em dobro, conforme foi prometido, uma vez que afastaram mão das gratificações. Os atletas cumpriram a sua parte; resta agora que o presidente cumpra com o seu trato, na época que em Campo Grande tudo era euforia. O senhor Manoel Camargo na época, satisfeito com a campanha do time e, acredita-se que num momento em que não mediu as consequências futuras, prometeu este mundo e o outro, e agora está fugindo da realidade inclusive fugindo totalmente à responsabilidade inclusive com ameaças físicas aos seus comandados.

As queixas dos jogadores estendem-se ainda ao bicho prometido quando o time jogou contra a Seleção Capixaba, ocasião em que receberam as cotas atrasadas e houve a promessa. Aí então foi que procuraram entendimento com o presidente e foram rechaçados com ameaça de revólver, não havendo outra alternativa que a queixa no Distrito Policial.

Os jogadores garantiram que não vestem mais a camisa do Campo Grande enquanto o sr. Manoel Camargo for o presidente, e, chegaram a afirmar que caso a situação não se resolva, poderão abandonar o futebol e viver de outras profissões, porque salário mínimo qualquer um ganha atrás de um balcão de qualquer casa comercial, não precisando passar pela humilhação e vexames que têm passado. Os que gostam de praticar o futebol podem passar seus domingos jogando por um dos clubes amadores da cidade.

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Proc. 24.0[illegible]
Exc. Alvará.
Execução.

Edital de citação com o prazo de 30 dias e ciência do arresto, na forma abaixo:

O Doutor WILSON GOMES DE MENEZES, Juiz de Direito da Vigésima Vara Civel do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.
Pelo presente, faz saber aos que este edital de citação com o prazo de 30 dias e ciência do arresto virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a ANTONIO GONÇALVES DA SILVA, que se encontra em lugar incerto e não sabido, por parte de BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTOS S.A., foi ajuizada os autos de EXECUÇÃO, para no prazo de 24 horas, pagar a importância de Cr$ 39.000,00 (trinta e nove mil cruzeiros), ou nomear bens à penhora, sob pena de, não o fazendo, lhe serem penhorados tantos de seus bens, quantos bastem para o pagamento do principal, juros de mora, custas e honorários advocatícios. Feita a penhora, procedam ao depósito, na forma da lei, intimando-se o depositário a não abrir mão do mesmo, sob sua guarda e responsabilidade, sem prévia autorização deste Juízo. Em seguida intimem o executado da penhora, podendo a mesma, no prazo de 10 dias contados desta intimação, apresentar os embargos que tiver, ficando advertido, ainda, de "que, não sendo contestada a ação, se presumirão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor", tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS-QUATRO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Banorte-Banco de Investimento S.A., instituição financeira privada, com sede em Recife, Estado de Pernambuco e filial nesta cidade, na rua da Candelária, n.º 9 — 9.º andar, por seu advogado infra-assinado (instrumento de procuração anexo), vem requerer a presente ação de execução hipotecária contra (1) Antonio Gonçalves da Silva, português, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, na rua Visconde de São Lourenço n.º 256, inscrito no CPF sob o n.º 067.313.477; e sua mulher (2) Anna Magalhães da Silva, brasileira, de prendas do lar, residente e domiciliada nesta cidade, na rua Visconde de São Lourenço, n.º 256, pelos fatos e fundamentos seguintes: 1 — O suplicante, em 27-09-72, firmou mediante escritura lavrada no 13.º Ofício de Notas, Livro n.º 1.626, fls. 2v.º, com Empreiteira Porteleense Ltda., contrato de Empréstimo com cláusula de Correção Monetária, destinado ao financiamento de Capital de Giro, pelo qual foi concedido um empréstimo de Cr$ 211.176,00 (duzentos e onze mil, cento e setenta e seis cruzeiros), já incluídas correção monetária prefixada e despesas de financiamento tudo nos termos da lei n.º 4.728, de 14-07-65, e Resolução n.º 45 do Banco Central do Brasil, que seria pago em 24 (vinte e quatro) notas promissórias de n.ºs 01-24 a 24-24, no valor de Cr$ 8.799,00 (oito mil, setecentos e noventa e nove cruzeiros) cada uma, com vencimentos mensais e sucessivos, vencendo-se a primeira em 25-10-72 e não a última em 15-09-74. 2 — Em garantia do fiel e cabal cumprimento do referido contrato, e de todas as obrigações nele assumidas, principais e acessórias, os suplicados, qualificados no exórdio, deram em hipoteca ao suplicante, o imóvel que declararam ser senhores e legítimos possuidores designado como: a) — Lote de terreno designado por n.º 55 (cincoenta e cinco), da quadra n.º 46 (quarenta e seis), constante do projeto aprovado sob o n.º 17.344 (dezessete mil, trezentos e quarenta e quatro), com testada para a rua Visconde de São Lourenço; b) — Benfeitorias designadas por um prédio residencial de 1 (um) pavimento, construído no citado lote de terreno sobre pilotis, e aproveitamento no subsolo destinado à garagem, para o qual foi dado o n.º 121 (cento e vinte e um) da rua Visconde de São Lourenço. 3 — Ocorre, porém, que a partir da parcela vencida em 25 de maio de 1974 representada pela nota promissória n.º 20-24, os compromissos assumidos no citado instrumento contratual deixaram de ser honrados, daí porque foi o respectivo título levado a protesto, e protestado pelo 1.º Ofício de Protesto de Títulos, em 25-06-74. 4 — O procedimento inadimplente dos suplicados acarretou a irrecusável incidência do disposto na cláusula 12a. do aludido instrumento de avença, de acordo com a qual: "cláusula 12a.: Se o Banorte recorrer a meios administrativos ou judiciais para a defesa de seus direitos ou recebimento de seu crédito, receberá da financiada mais 10% (dez por cento) sobre o valor do presente contrato, principal e acessórios, a título de multa irrevogável, além das custas e despesas judiciais e dos honorários de advogado à razão de 20% (vinte por cento). 5 — Funda-se a presente nos termos do art. 535, inciso III, do Código de Processo Civil, e do art. 826, do Código Civil. Do exposto requer: a) — a remessa dos autos ao contador do Juízo para a apuração do "quantum" total da dívida; b) — a citação dos suplicados para pagar em 24 (vinte e quatro) horas o total do débito principal e acessórios com as cominações supra aludidas, conforme cálculo do contador, sob pena de não o fazendo ver de logo efetivada a penhora do imóvel hipotecado ficando de já citados para responderem a todos os termos da presente ação hipotecária, até final, sob pena de revelia; c) — por fim seja o pedido julgado procedente, determinada a realização da praça do imóvel e a satisfação do crédito do suplicante com os acessórios. Protesta por provas documentais, testemunhais, periciais e depoimento pessoal dos suplicand, digo, suplicados, sob pena de confissão. Dá-se à causa o valor de Cr$ 39.000,00. N. termos, P. deferimento, Rio de Janeiro, Gb., 11 de julho de 1974. (a) Raymundo Nonato Santos Ferreira. — AUTO DE ARRESTO DE FOLHAS VINTE E QUATRO: Aos doze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro e na rua Visconde de São Lourenço, n.º 256, onde fomos vindos nós Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na Vigésima Vara Civel, em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTO S.A., nos autos da ação EXECUÇÃO que move contra ANTONIO GONÇALVES DA SILVA e ANNA MAGALHAES DA SILVA e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais procedemos por indicação do ilustre advogado do autor, (fls. 13), o arresto, do seguinte bem: Lote de terreno designado por n.º 55 (cinquenta e cinco) da quadra n.º 46 (quarenta e seis), constante do projeto aprovado sob o n.º 17.344, com testada para a rua Visconde de São Lourenço; Benfeitoria designadas por um prédio residencial de 1 (um) pavimento, construído no citado lote de terreno sobre pilotis, e aproveitamento no subsolo destinado à garagem para o qual foi dado o n.º 121, da rua Visconde de São Lourenço, para garantia do principal pedido de Cr$ 39.000,00 (trinta e nove mil cruzeiros), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação, cujo imóvel se acha ocupado pelos executados. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (a) Rigoberto Ventura e Ruben Franco Vaz — Oficiais de Justiça. AUTO DE DEPÓSITO DE FOLHAS VINTE E CINCO: Aos doze dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, e na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 214-B, onde fomos vindos nós, Oficiais de Justiça, signatários, em exercício na Vigésima Vara Civel em cumprimento ao presente mandado, passado a requerimento de BANORTE — BANCO DE INVESTIMENTO S.A., nos autos da ação EXECUÇÃO que move contra ANTONIO GONÇALVES DA SILVA e ANNA MAGALHAES DA SILVA e sendo aí, depois de preenchidas as formalidades legais, procedemos, o depósito do seguinte bem arrestado, conforme o auto procedente, em mãos do 4.º depositário Judicial: O lote de terreno designado por n.º 55 (cinquenta e cinco) da quadra n.º 46 (quarenta e seis), constante do projeto aprovado sob o n.º 17.344, com testada para a rua Visconde de São Lourenço; Benfeitoria designadas por um prédio residencial de 1 (um) pavimento, construído no citado lote de terreno sobre pilotis, e aproveitamento no subsolo destinado à garagem para o qual foi dado o n.º 121, da rua Visconde de São Lourenço, para garantia do principal pedido de Cr$ 39.000,00 (trinta e nove mil cruzeiros), custas acrescidas e que acrescerem até o final da ação. O imóvel acima mencionado, acha-se ocupado pelos executados. Que na qualidade de fiel depositário, intimado ficou a não abrir mão do bem sob sua guarda sem prévia autorização deste Juízo, bem como aguardá-la e conservá-lo sob as penas da lei. O referido é verdade, do que para constar e produzir os efeitos legais lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Rigoberto Ventura e Rubem Franco Vaz. — CERTIDÃO DE FOLHAS VINTE E SEIS: Certifico e dou fé que, em cumprimento ao respeitável mandado de arresto, me dirigi, nos dias 14, 18 e 22 de outubro do corrente ano, à rua Visconde de São Lourenço n.º 256 e sendo aí, deixei de intimar os executados ANTONIO GONÇALVES DA SILVA E ANNA MAGALHAES DA SILVA, para ciência do Arresto e competente depósito, conforme autos procedentes, por motivo de não os ter encontrados quando os procurei. Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1974. (a) Ruben Franco Vaz — Oficial de Justiça. — CERTIDÃO: Certifico e dou fé que, nesta data retornei ao endereço mencionado na certidão supra, e sendo aí, intimei a Sra. Anna Magalhães da Silva, para ciência do Arresto e competente depósito, conforme autos procedentes a qual de tudo ciente ficou do prazo legal para apresentar os embargos se lhe aprouver, ficando ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga n.º 115, sala 204-D, recebeu contrafé e recusou a exarar o seu ciente. Certifico mais que no mesmo local deixei de intimar o executado Antônio Gonçalves da Silva, por motivo de não o ter encontrado, estando o mesmo em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1974. (a) Ruben Franco Vaz — Oficial de Justiça. — DESPACHO DE FOLHAS TRINTA E UM: Cite-se por edital. Rio, 28 de novembro de 1974. (a) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. Em virtude do que expedi o presente e mais três de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, ciente de que este Juízo funciona na AVENIDA ERASMO BRAGA 115 — SALA 204 — CORREDOR D — NOVO PALÁCIO DE JUSTIÇA. Rio de Janeiro, Gb., onze de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, a(.) Ricardo Roberto Silva da Rocha, escrevente auxiliar, datilografei. E eu, Ivan Alexandrino da Costa Santos, escrevente juramentado, responsável pelo expediente do Cartório, subscrevo. (a) Wilson Gomes de Menezes — Juiz de Direito. Traslado em seguida. Está conforme o original. Data supra.

ANTONIO ALBERTO TEIXEIRA PINTO, Escrevente Juramentado.
IVAN ALEXANDRINO DA COSTA SANTOS, escrevente juramentado, responsável pelo expediente do Cartório.

(Dope 000)

PROGRAMA PARA HOJE

1.º Páreo - às 14h[illegible] - 1.400 metros — Cr$ 8 mil — kg
1—1 Olive, A. Marques 57
2 M. Marina, L. Maia 54
2—3 Serrilha, A. Ricardo 58
4 B. Armin, E. R. Fer. 58
3—5 Flavinha, J. Queiroz 54
6 A. Moonshine, J. Mal. 57
4—7 Nageli, J. Tinoco 52
8 Hentita, M. Santos 54
" Pelegrina, P. Caroso 56

2.º Páreo - às 15 horas - 1.600 metros — Cr$ 14 mil — (Início do Concurso) kg
1—1 Risueña, A. Ferreira 58
3 Nebrena, G. F. Alm. 55
3—4 C. Fleet, F. Esteves 58
2—2 Aruca, J. Pinto 58
5 Rancho, J. Machado 58
4—6 Rapidity, A. Ramos 56
7 Dandria, G. A. Feijó 56

3.º Páreo - às 15h[illegible] - 2.000 metros — Cr$ 14 mil — (Prova Especial) 52
1—1 Medallion, J. Queiroz 49
2 Orozo, A. Ramos 52
2—3 Columbus II, A. Mor. 53
4 Márcio, P. Cardoso 48
3—5 Escondido, J. B. Paul. 52
6 P. Royal, F. Lemos 58
4—7 Macao, E. R. Fer. 41
" Waladon, J. Machado 47

4.º Páreo - às 16 horas - 1.600 metros — Cr$ 40 mil — GRANDE PRÊMIO JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO — Dupla-Exata kg
1—1 Indial, R. [illegible] 60
2 A. Que Enfim, F. Per. 58
3 Pilcomayo, J. B. Paul. 58
2—4 Revolution, A. Ricardo 58
5 Diamante II, J. Pinto 58
6 Oder, J. Machado 60
7 Gonzedor, J. G. Sav. 58
3—8 Piñonero, P. Maia 58
9 Andabata, A. Ramos 60
10 Bronqueado, E. Fer. 54
11 Matutino, A. Ferreira 58
4—12 El Susto, G. F. Alm. 58
13 Satanás, A. Ricardo 60
14 Tandil, Meireles 54
15 Abano, A. Garcia 56

5.º Páreo - às 16h30min - 1.500 metros — Cr$ 14 mil — kg
1—1 Doctrine, F. Esteves 56
" Helaia, A. Machado 56
2—2 H. Verde, J. Pinto 54
4 Ferbiant, L. Maia 56
3—4 Palhada, G. F. Alm. 54
5 Parmenia, F. Carlos 56
6 Eufórica, J. Tinoco 56
4—7 Reginetta, J. Machado 56
" Ratafia, J. Machado 56
" Redobiona, A. Ferreira 56

6.º Páreo - às 17h30min - 1.600 metros — Cr$ 14 mil — kg
1—1 Rossini, J. Machado 54
2 Ana Vero, M. Silva 56
2—3 El Amigo, J. Pinto 54
4 Duplon, E. Ferreira 54
3—5 Majarico, F. Esteves 54
6 Oru, G. F. Almeida 49
4—7 Rambler, J. Valgas 53
8 Tafo, A. Morales 54
9 Ballin, J. Malta 54

7.º Páreo - às 17h[illegible] - 1.000 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Bon Enfant, E. R. Fer. 56
2 Sinonato, J. B. Paul. 56
2—3 Orpheon, F. Esteves 53
4 Fabius, J. Pinto 53
3—5 Pandole, G. A. F. 54
6 Norso, G. F. Almeida 58
7 Pablito, J. [illegible] 48
4—8 Avonline, N. Santos 55
9 B. Mio, J. Machado 54
10 Rutala, L. Maia 54
" Es-Fair Kie

8.º Páreo - às 18h[illegible] - 1.300 metros — Cr$ 8 mil — (PROVA VARIANTE — DUPLA-EXATA) kg
1—1 Celito, J. Portilho 56
2 Indiga, L. Maia 55
3 Multiple, A. Morales 58
2—4 Zafou, N. Santos 55
5 Parceira, J. Malta 55
6 R. Fellow, D. C. Graça 55
3—7 Anyway, E. R. Fer. 55
8 Mal a Alma, F. Estev. 55
9 Espontâneo, F. Lemos 55
4—10 S'Imbora, J. Pinto 57
11 The Bandit, F. G. S. 58
12 G-a[illegible], R. Marques 55

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

FLAMENGO EM ARRAIAL DO CABO — Estará hoje excursionando à cidade do Arraial do Cabo, a representação do Flamengo de Duque de Caxias, onde jogará amistosamente com a equipe local em três categorias: amadores, juvenis e veteranos. Juarez Santos o fotógrafo que tem mais quilometragem rodada nos campos da cidade, estará acompanhando a delegação do Flamengo, para em seu regresso nos dar os lances principais da visita do clube caxiense ao município vizinho de Cabo Frio. A delegação partirá às 4 horas da manhã da sede do clube no Bairro dos Cavalheiros em Caxias.

EXCELSIOR QUER JOGAR — O Grêmio Excelsior que possui uma das melhores equipes amadoristas da cidade, quer organizar seu calendário esportivo para a temporada de 1975, e para tal solicita aos seus co-irmãos que entrem em entendimentos com seus dirigentes Nelson ou Pato, pelo telefone 232-0454. É uma boa pedida para um jogo entre Excelsior e o F. Xavier Imóveis, ou o GE Standard Eletric, e outras boas agremiações.

A. E. C. — As atividades esportivas na AEC (Associação dos Empregados no Comércio) tem se desenvolvido de maneira satisfatória, segundo a orientação superior do presidente José Duarte Dias. Tanto no ginásio da sede social como na sede campestre Jacarepaguá, as turmas de atletas de ambos os sexos, se multiplicam e a sua participação é efetiva nas aulas de ginástica rítmica e de ioga. Nas partidas de futebol de campo e de salão: basquete, volei, handebol, e nas provas de natação. Portanto o associado da AEC que gosta de competir tem a escolher várias modalidades esportivas. O AEC é um centro social recreativo esportivo onde à classe dos comerciários encontra o prolongamento de seus lares, graças a orientação confraternizativa que impõe a diretoria da associação.

BOAS FESTAS — Chegando ao final do ano só resta agradecer a todos aqueles que nos prestigiaram e desejar um ano próximo cheio de venturas e que os laços de amizade que nos prende sejam fortalecidos com a compreensão existente até aqui. Aos que nos conhecem a continuação sólida de nossa amizade, e aos que virão, os braços estão abertos para serem acolhidos na medida do possível.

INDICAÇÕES

OLIVE - SERRILHA - NAGELI
RISUEÑA — ARUCA — CINDERELA FLEET
COLUMBUS II - PARK ROYAL - MEDAILLON
INDAIAL — SATANÁS - EL SUSTO
REGINETTA - HULHA VERDE - DECTRINE
ROSSINI - RAMBLER - ANA VERO
NORSO - ORPHEON - BARIO MIO
CELITO - S'IMBORA - ANYWAY

NOTURNA DE 2.ª-FEIRA

1.º Páreo - às 19h30min - 1.000 metros — Cr$ 8 mil — kg
1—1 Yataritto, J. Malta 56
" Sir Ocarina, L. Jan. 60
2—2 Tupamaro, J. Machado 56
3 Soviet, J. Pinto 56
3—4 Rubenic, A. Morales 56
5 Ordeiro, F. Esteves 58
4—6 Sinfônico, G. A. Feijó 57
" O Branco, E. R. Fer. 58

2.º Páreo - às 20h20min - 1.000 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Tintura, J. Machado 54
2 Prêsnia, L. Maia 54
2—3 Aneville, J. Reis 53
4 Kalfun, J. Maia 52
3—5 Esthela Queen, J. Pin. 53
6 Cumpilita, L. Correa 52
4—7 Dornada, F. Maia 52
8 Lola Negra, J. Esteves 59
9 Dagmar, G. A. Feijó 56

3.º Páreo - às 20h50min - 1.200 metros — Cr$ 8 mil — (Início Concurso 7 Pontos) — kg
1—1 Dior, A. Honecit 58
2 Sarrafo, J. B. Paulielo 56
2—3 Quigano, J. Machado 58
4 Torero, L. Correa 56
3—5 Rocambole, G. Fag. 57
6 Mar Egeu, A. Garcia 57
" Lola Negra, N. Corre 56
4—7 Queixume, J. Pinto 58
8 National Kid, L. Sant. 50
9 Marpel, G. A. Feijó 52

4.º Páreo - às 21h20min - 1.000 metros — Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão) - (Dupla-Exata) kg
1—1 Ronald, E. Maricato 56
2 Evasil, R. Marques 58
3 Bouzaki, C. R. Carv. 56
2—4 Basal, L. Maia 56
5 Honorius, J. Malta 56
6 Hibérnio, N. Corre 56
3—7 A. de Fé, F. Ferreira 56
8 Etoc, F. Lemos 56
9 Rodopio, E. Ferreira 56
10 Flic, N. Corre 56
4—11 Folig, E. R. Ferreira 56
12 Dartucho, J. Esteves 56
13 C. Ludovic, D. G. 56
Betting, J. Brizola 56

5.º Páreo - às 21h50min - 1.000 metros — Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão) — kg
1—1 Desfolhada, F. Esteves 56
" Hendaye, J. Esteves 56
2—2 Akroé, U. Meireles 56
3 Clare, J. Malta 56
3—4 Mandiness, L. Santos 56
5 Britanica, J. Pinto 56
6 Unigarbosa, A. Moral. 56
4—7 Aquarelle, G. F. Alm. 56
8 C. Céu, J. Julião 56
" Cantoneira, N. Corre 56

6.º Páreo - às 22h20min - 1.300 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Ziller, A. Garcia 58
2 Parny, S. Silva 58
2—3 Ritério, G. A. Feijó 58
4 Obus, J. Malta 58
3—5 Cardigan, A. Morales 57
6 Famoso, F. Esteves 54
4—7 Barnelo, F. Lemos 58
8 Sansão, J. Reis 58

7.º Páreo - às 22h50min - 1.000 metros — Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão) — kg
1—1 Agracera, L. Maia 56
2 Romaica, F. Pereira 56
2—3 Bangiva, J. Julião 56
Sambur, F. Esteves 56
3—4 Honey Star, S. Silva 56
5 Esculpida, A. Ferreira 56
6 Helena, J. Pedro 56
4—7 Dendê, J. Malta 56
8 Histeria, G. F. Alm. 56
9 Embracery, J. Garcia 56

8.º Páreo - às 23h20min - 1.300 metros — Cr$ 10 mil — kg
1—1 Riolon, A. Morales 58
2 Parinor, F. P. Ferreira 58
2—3 Italo, E. Ferreira 58
4 Romaneio, J. Maia 55
3—5 Xiru, F. Esteves 58
6 Divino, G. A. Feijó 56
4—7 Rinch, A. Ramos 58
" Burklan, F. Carlos 57
8 Gazola, J. Esteves 53

9.º Páreo - às 23h50min - 1.000 metros — Cr$ 18 mil — (Prova Especial de Leilão) - Dupla-Exata kg
1—1 Canel, F. Esteves 56
2 Kubilaho, A. Ramos 56
3 Tepp, R. Marques 56
2—4 Kustler, M. Silva 56
5 Ibério, E. R. Ferreira 56
6 Durango Kid, L. Sant. 56
3—7 Cooker, L. Maia 56
8 Roi de L'Or, J. Portil. 56
9 Hinico, J. Malta 56
4—10 C. Hall, [illegible] 56
11 Bellino, J. Machado 56
12 Boom, R. Carmo 56
13 C. D'arena, O. G. 56

GALOPANDO

LAFAIETE

1.º PÁREO — Olive tem chance em qualquer pista, mas é na grama que ela rende o máximo e nessa cancha, hoje, seguramente vai vender caro derrota nos 1.400 metros. Nageli, cuja exibição derradeira foi das mais convincentes em sua campanha, tem obrigação de terminar na luta pelo marcador de honra ao lado daquela pilotada de Cidinho, ambas, porém, ameaçadas pela sempre perigosa Serrilha, que no caso de mudança de raia em terreno pesado, seria a mais provável ganhadora. Palpitamos na dupla 12.

2.º PÁREO — Outra boa chance para a jaqueta ouro e costuras azuis, logicamente a se confirmar a pista verde. Risueña está na conta em sua forma e pode muito bem com as adversárias. A estreante Cinderela Fleet e Rapidity, devem oferecer maior resistência nos últimos saltos, isto na grama, já que na areia a situação melhora para Aruca, dupla 12.

3.º PÁREO — Columbus II tem ligeiro destaque no campo de oito concorrentes, tecnicamente em condições de conceder vantagem no peso à totalidade dos rivais. Mas não é barbada o corredor de sangue uruguaio, podendo render abaixo do normal, ensejando possibilidades a Park Royal, Medaillon e Escondido, dentre os quais é um azar tentador.

4.º PÁREO — É o último clássico do ano, reunindo o que há de melhor em termos de especialidade na milha. Indial, mercê de sua campanha e vitórias no percurso, positivamente é a indicação principal e acreditamos que não nos decepcionará, ainda que deva encontrar sérios obstáculos em Piñonero, Satanás, El Susto e Até Que Enfim, este a grande sugestão numa grama anormal, pois atravessa explêndida fase de treinamento. Arriscamos a dupla com a chave quatro.

5.º PÁREO — Reginetta na grama e Ratafia na areia, eis a melhor sugestão nessa carreira em 1.500 metros. Parece difícil a derrota da chave quatro, ainda com o reforço de Redoblona, uma filha de Dragon Blanc e Falaise, muito preparada. Hulha Verde, somente no caso de grama normal, Doctrine e Palhada, seguem-se chance e é provável a formação do marcador na ordem enunciada, mudando na areia para a dupla com a ligeira Palhada.

6.º — PÁREO — Rossini é outro que espera a raia de grama, pronto para fazer brilhar as cores e Haras S. José e Expeditus. Rambler, o azarão Tafo e Ana Vero, nessa ordem, aparecem com as maiores ameaças às pretensões do pilotado de Machadinho, mas no caso de pista de areia é bom pensar um pouco mais e escolher entre Rossini, El Amigo e Majarico, este com o melhor trabalho na turma. Indicando para a raia programada, sugerimos a fórmula Rossini-Rambler-Ana Vero. Aos azaristas é bem jogada a dobradinha da chave um.

7.º PÁREO — Pablito corre leve — 45 quilos — e pode assustar na parte inicial, mas é quase certo que não aguentará a luta contra adversários mais poderosos como o são Norse, Orpheon e Barrio Mio, podendo ainda entrar na decisão o gaúcho Bon Enfant, cuja forma no momento é a melhor possível. Ficamos com a ponta de Norso, completando a fórmula com Orpheon e Barrio Mio. Na areia em terreno pesado, seria mais bem jogada a dupla 24.

8.º PÁREO — Carreira chamada na areia, equilibrada e favorável ao estouro de um azarão. Correm com boa chance o ligeiro Celito, S'Imbora, Anyway, Zafou e Espontâneo, não atuar regularmente no turfe campista. Vamos entre os citados, mais The Bandit, vindo de atual regularmente no turfe campista. Vamos palpitar no trio Celito-S'Imbora-Anyway, deixando para os azaristas o raçudo Espontâneo.

Acumulada de Vencedor: Risueña, Indaial e Norso.

A barbada: Norso.

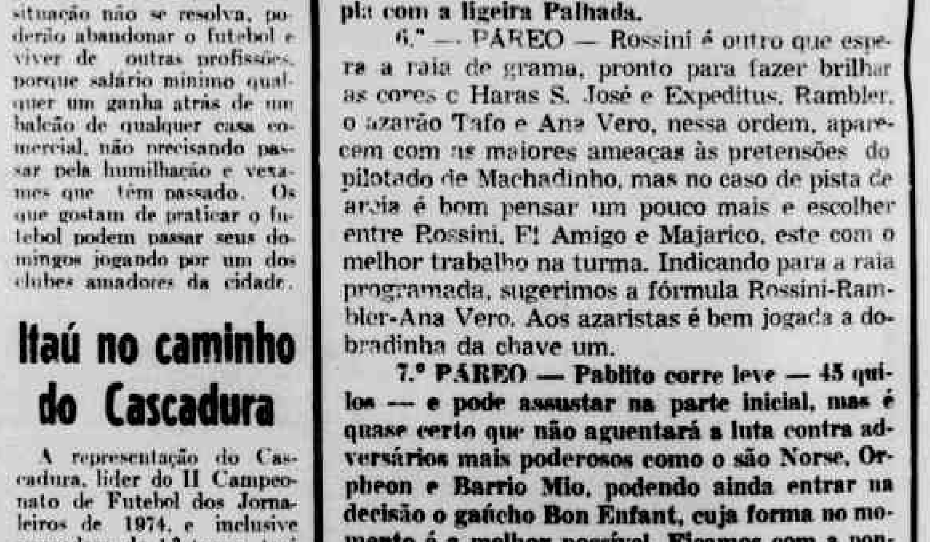
O melhor azar: Norso.

Itaú no caminho do Cascadura

A representação do Cascadura, líder do II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1974, e inclusive vencedora do 1.º turno, terá pela frente nesta terceira rodada do returno a equipe do Itaú.

A moçada do Itaú espera colher um resultado positivo ante a boa equipe do Cascadura, uma vez que no 1.º turno perdeu por 5 tentos a 1, resultado que acham dilatado pelo que apresentaram em campo. Agora melhor estruturados esperam quebrar a invencibilidade de seus co-irmãos. O Cascadura está preparado convenientemente e vai tentar prosseguir sua marcha vitoriosa rumo ao título máximo da temporada de 1974.

O jogo será realizado na praça de esportes do E.C. Rio-São Paulo à Estrada Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira) em Campinho, com início previsto para as 16 horas, e terá como delegado Juarez Santos.



Quadro do Cascadura, que enfrenta a representação do Itaú na praça de esportes do E. C. Rio—São Paulo, à Estra da Intendente Magalhães (Rua Cirilo da Silveira), em Campinho, pela 3.º rodada do returno. (Foto de Juarez Santos)

GRÊMIO EXCÉLSIOR ACABA ANO COM CHAVE DE OURO

Promovendo uma festividade comemorativa de fim de ano, o Grêmio Excelsior encerrou com chaves de ouro suas atividades sociais e desportivas nesta temporada.

Sua laboriosa diretoria reuniu na praça de esportes do Manufatura N.P.C.C. em Pilares, todos os seus componentes e realizaram a sensacional revanche entre a Matriz e a Sucursal, para logo após ser oferecido aos presentes um coquetel acompanhado de suculento churrasco. O quadro da Sucursal melhor entrosado venceu A Matriz por 2 tentos a 0, sendo valorizada a sua vitória pelo empenho com que se conduziram os seus adversários, ficando patenteado que tanto vencedores como vencidos estão aptos a representar a associação, enfrentando as melhores equipes amadoristas.

Os quadros atuaram com as seguintes constituições: SUCURSAL: Gilberto, João, Haroldo, Irani e Badu; Paiva e Paulo; Belízio, Marcos, Malta, Sérgio e Jorginho. MATRIZ: Tirso, José Maria, Nelson, Jorge, Ramos, Tutuca, Pato, Ronaldo, José Luis, Francisco, Cláudio, Nelson II Ozeas Manoel, Luís Otávio e Carlos Alberto.

Na arbitragem a eficiência do conhecido juiz José Américo Santana, do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, auxiliado por Neumo da Silveira.

Anotou-se como destaque na festividade do Grêmio Excelsior a presença do dr. Ronaldo, acompanhado de sua filha Cláudia Xaxier de Lima que com sua simpatia deu colorido especial ao ambiente, de confraternização.

Nas fotos de Juarez Santos exclusivas para LUTA DEMOCRÁTICA, na seqüência a representação da Matriz, no centro nosso companheiro Jorge Afonso entrega em nome de Irineu Medeiros o troféu aos vencedores e por fim a representação da Sucursal que venceu o jogo por 2 tentos a zero.

Botafogo quer: Toninho por Fischer

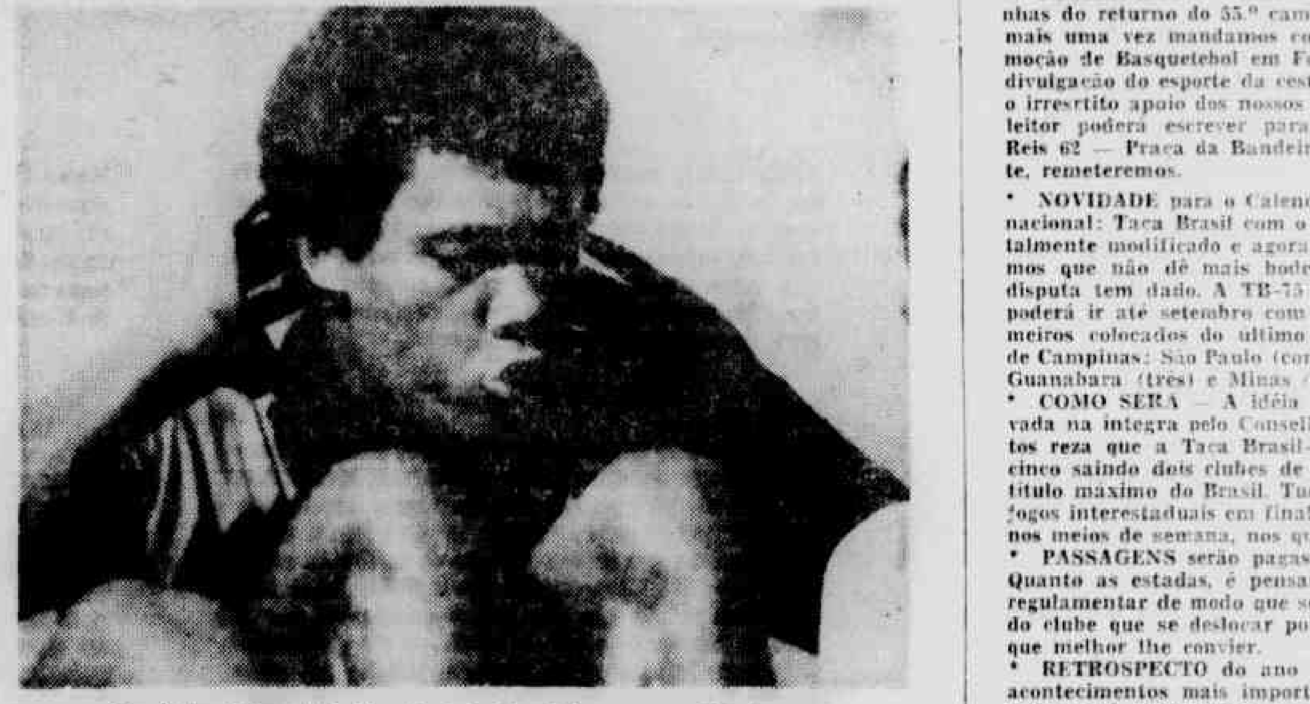
O atacante argentino Fischer que defendeu o Botafogo na última temporada, será dispensado pelo clube alvi-negro. É pensamento dos dirigentes botafoguenses trocar o ARTILHEIRO ARGENTINO (durante todo o campeonato de 74 marcou apenas 1 tento) por um jogador que tenha nível de seleção, sendo que o elemento visado é Toninho, lateral-direito do Fluminense, que foi incluído na relação dos quarenta na convocação da Copa do Mundo.

Tudo se pensa e tudo se fala, porém, a transação será dificílima para os botafoguenses, pois Toninho está sendo pretendido pelo Internacional de Porto Alegre, que pretende fazer uma boa oferta ao clube das Laranjeiras.

Os dirigentes do Fluminense desconhecem totalmente o interesse do Botafogo na transação de Fischer por Toninho, e não há interesse também em vista do argentino não interessar no momento ao clube.

No Fluminense a primeira coisa que se pensa é a contratação de um técnico, já se sabendo que dificilmente Paulinho de Almeida virá para o clube, estando nas cogitações Didi ou o competente Brandãozinho, do Campo Grande.

Portanto embora se falasse na cidade que Fischer poderia ser trocado por Toninho é difícil a transação, porém, vamos aguardar os acontecimentos, pois, interessa ao lateral tricolor ficar na Guanabara.



Toninho, lateral-direito do tricolor, interessa ao Botafogo

ESPORTE MARCA REUNIÃO DIA 30 NA GAÚCHA PARA HOMENAGEAR HAVELANGE

João Havelange vai receber merecida homenagem do esporte brasileiro, por sua eleição para presidente da FIFA e no momento em que se afasta da direção da Confederação Brasileira de Desportos. Será no dia 30 na Gaúcha onde vão se reunir em uma festa monstro de confraternização os homens a quem está entregue a direção do esporte no País, todos os funcionários e diretoria da CBD. Na ocasião, além de Havelange, vão ser homenageados na festa da Gaúcha Silvio Pacheco e Abílio de Almeida, também diretores demissionários da CBD, que receberão placas de prata alusivas à sua passagem pela direção da entidade.

Gílson Barbosa Moreira

MISSA DE 1 ANO

Será celebrada na Igreja N. S.ª das Graças, em Agostinho Porto, missa de 1 ano em intenção da bonissima alma de GILSON BARBOSA MOREIRA, no dia 31 (terça-feira), às 7h30min.

A família do saudoso Gilson convida amigos e parentes para este ato de fé cristã

EDITORA DE GUIAS LTB S.A.

MONITORES

Precisamos de pessoas com capacidade de liderança e experiência em chefia de grupos para a supervisão de equipes de produção em serviços operacionais de embalagem e armazenagem. Excelente oportunidade para oficiais subalternos, subtenentes e sargentos da reserva remunerada. Apresentação a partir de 30 de dezembro, de 8 horas em diante, na Avenida dos Democráticos, 803, Bonsucesso, munidos dos seguintes documentos:

- Carteira Profissional
- Carteira de Identidade
- Carteira de Reservista
- Título de Eleitor
- Carteira de Saúde
- CPF
- PIS
- Certificado de Escolaridade
- 3 fotos 3 x 4

EDITORA DE GUIAS LTB S.A.

EDITORA DE GUIAS LTB S. A.

AUXILIARES EM SERVIÇO DE EMBALAGEM

Precisamos, para trabalho interno, em turnos de 6 ou 8 horas, em serviços de embalagem e armazenagem. GRANDE NÚMERO DE VAGAS DISPONIVEIS E ADMISSÃO IMEDIATA. Os interessados devem apresentar-se a partir de 30 de dezembro, de 8 horas em diante, na Avenida dos Democráticos, 803, Bonsucesso, munidos dos seguintes documentos:

- Carteira Profissional
- Carteira de Identidade
- Carteira de Reservista
- Título de Eleitor
- Carteira de Saúde
- CPF
- PIS
- Certificado de Escolaridade
- 3 fotos 3 x 4

Praianinha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

* **JOGOS** de amanhã em seqüência ao 55.º campeonato carioca na sua segunda rodada do returno: Flamengo x Municipal, na Gávea, com amplo favoritismo para o rubro-negro não só pelo melhor elenco como pelos fatores campo e torcida. Tijuca x Botafogo, duríssimo, pela igualdade técnica das equipes. Não há, realmente, favorito e apenas o clube cajuti leva a vantagem de jogar em casa o que não deixa de ser, de fato, uma tranqüilidade.
* **DETALHES** — Os cotejos de amanhã começarão às 21h15min., não terão preliminar e o ingresso custará o preço único de Cr$ 5,00.
* **RECORDANDO** — No turno as pelejas desta segunda-feira ofereceram os seguintes resultados: Flamengo (92) x Municipal (50) e Botafogo (54) x Tijuca (44)
* **NO TURNO** Flamengo obteve 10 pontos ganhos (2 derrotas), Tijuca e Municipal (8 ganhos e 4 derrotas), e Botafogo 7 ganhos e 5 derrotas.
* **FLAMENGO** com: Rogerio, Pedrinho, Bibars, Tocantins, Fioravante e Erico.
* **MUNICIPAL** com: Douglas, Creston, Alfinete, Nilson, Nilton e Aristônio.
* **TIJUCA** com: Maguila, Menezes, Manolo, Tentativa, Nino, Campainha e Malfitano.
* **BOTAFOGO** com: Grego, Ivan, Cânepa, Sombra, Mauricio, Eduardo e Trenzinho.
* **DESCANSARÃO** nesta 2.ª rodada: Fluminense, Vasco e Mackenzie.
* **TABELINHAS** — Ainda restam algumas Tabelinhas do returno do 55.º campeonato (returno) que mais uma vez mandamos confeccionar, numa promoção de Basquetebol em Foco em favor da maior divulgação do esporte da cesta e, como sempre, com o irrestrito apoio dos nossos patrocinadores. O bom leitor poderá escrever para LD (Rua Sotero dos Reis 62 — Praça da Bandeira) que, prazerosamente, remeteremos.
* **NOVIDADE** para o Calendário-75 do basquetebol nacional: Taça Brasil com o regulamento quase totalmente modificado e agora, sinceramente, esperamos que não dê mais bode como há 10 anos de disputa tem dado. A TB-75 começará em março e poderá ir até setembro com clubes dos quatro primeiros colocados do ultimo campeonato brasileiro de Campinas: São Paulo (com quatro), Goiás (dois), Guanabara (três) e Minas (um).
* **COMO SERÁ** — A idéia de Alberto Curi, aprovada na íntegra pelo Conselho Nacional de Desportos reza que a Taça Brasil-75 terá duas series de cinco saindo dois clubes de cada que disputarão o título maximo do Brasil. Tudo em dois turnos com jogos interestaduais em final de semana e regionais nos meios de semana, nos quatro Estados do Brasil.
* **PASSAGENS** serão pagas pelo CND (parabéns). Quanto as estadas, é pensamento de Alberto Curi regulamentar de modo que seja da responsabilidade do clube que se deslocar porque poderá escolher o que melhor lhe convier.
* **RETROSPECTO** do ano de 74, relembrando os acontecimentos mais importantes do ano que termina, será apresentado na edição da próxima terça-feira, última de 74 da nossa LD, em Basquetebol em Foco. Aguardem, portanto.
* **AUTORIDADES** escaladas pela entidade guanabarina para os jogos de amanhã entre Tijuca x Botafogo foram: Manoel Tavares e Leopoldo Salazar (juízes), Iracema Lima, Ilson Cleir e Manoel Dias (oficiis de mesa) e para Flamengo x Municipal os árbitros: Hugo Pereira e Mauro Aragão com os mesários Luis Assunção, Sergio Rosa e Edmir Maciel.
* **MACKENZIE X VASCO** que foi transferido de comum acordo de 6.ª-feira para dia 3, será dirigido pela dupla Benedito Bispo e Luis Caetano Peron, tendo como mesários Jorge Silva, Celso Souza e Floriano Barreto.
* **PROCLAMADOS** oficialmente pela FMB, Botafogo e Mackenzie como vencedores do Torneio Aberto de Minibasquete recebendo ambos troféus com o nome de Francisco Antunes Junior, o "Chico Bóia", primeiro diretor de basquete do Botafogo.
* **COLOCAÇÕES** restantes foram: Tijuca (2.º lugar), Riachuelo (3.º), Flamengo (4.º), América (5º), Monte Sinai (6.º) e Grajaú C C em 7.º lugar.
* **A TODOS** um bom domingo e até terça-feira com o retrospecto do basquete-74

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Amanhã haverá no Departamento Autonomo importante reunião. A presença de todos os filiados se faz necessária. Já é ponto pacífico que a Federação Carioca de Futebol deixa em março o edifício Cineac Trianon, que foi durante muitos anos a concentração dos chamados "cartolas" do futebol carioca. Em conseqüência disto o Departamento Autônomo terá que seguir o seu destino. O ilustre presidente Otavio Pinto Guimarães, que sempre foi solicito ao DA, atendendo suas reivindicações, palestrou com o dr. Almei Pesset, autorizando-o a procurar uma sede para comprar para a entidade amadorista. Seria até interessante nesta fase de fusão, que o dr. Almei Pesset tivesse o seu mandato prorrogado pelo Conselho de Representantes para que ficasse à testa deste importante problema. Amanhã a partir das 18 horas os clubes devem tomar uma posição e é pensamento do diretor-geral do DA, nomear uma comissão a fim de que três ou quatro cabeças pensem melhor, se bem que a sua idéia é uma sede fora da Av. Rio Branco. O lugar ideal seria na Rua do Riachuelo, terminando uma série de problemas e sendo à mão de tudo, até mesmo no que concerne ao estacionamento.

DESPEDIDA DO ANO — Hoje pela manhã no Cocotá o Francisco Xavier Imoveis EC, fará sua despedida do ano. Sua equipe principal vai enfrentar o time do DOPS comandada pelo comissário Jocelin. Na preliminar uma brincadeira contra os árbitros. São jogos que mesmo com o seu caráter amistoso e festivo, podem agradar porque futebol os dois quadros tem.

COCOTÁ X AC NACIONAL — O campeonato de amadores e juvenis, promovido pelo Departamento Autônomo terá seguimento esta tarde, com a realização da partida Cocotá x AC Nacional na Ilha do Governador. Este encontro foi adiado da semana passada pelo mal tempo. As atenções estão voltadas para o Cocotá, já que este encontro valendo dois pontos vai esquentar.

MARGINAIS EVADIDOS AMEAÇAM O GRANDE RIO

POLÍCIA CAÇA OS VINTE FUGITIVOS DE MESQUITA

O meliante Moacir Vargas, Itaboraí, o Macá, um dos fugitivos recapturado e levado à cadeia

Osvaldo da Silva, o Praga de Mãe, também grampeado e recolhido às grades

Celso Alves Nogueira Hoto, o Totó, marginal perigoso que foi recapturado

O bandido Luís Ferreira da Cruz, o Capitão, já recolhido ao xadrez

Este é Edvaldo Vieira da Silva, o irmão de Horroroso, líder da fuga e que continua em liberdade

Os policiais de Mesquita, comandados pelo delegado José Quintanilha, e contando com a colaboração de 15 soldados da Polícia Militar, continuam caçando os presos que se evadiram de forma espetacular da cadeia de Mesquita, pela manhã, justamente na hora em que tomavam banho de sol e participavam de uma pelada. Quatro, dos 25 fugitivos, já foram recapturados, logo após a fuga e outro se apresentou às autoridades. Continuam evadidos 20 perigosos elementos, dotados de alta periculosidade e que são chefiados pelo celerado Manuel Alves da Silva e Edvaldo Vieira da Silva, irmão de Horroroso, recentemente fuzilado na tentativa de fuga do Presídio Evaristo de Morais, resultando, também, na morte do diretor do presídio. O marginal Jafer Macedo dos Santos, entregou-se ao titular da delegacia de Mesquita, temendo ser assassinado pelos seus companheiros de fuga. Ao delegado Quintanilha o perigoso meliante disse que foi obrigado a fugir com os outros bandidos pois, do contrário, seria retalhado a faca. Declarou ainda que mais cinco fugitivos irão se entregar nas próximas horas.

PLANO DE FUGA

O delegado de Mesquita reuniu os presos recapturados e quis saber de que forma e maneira eles conseguiram fugir da cadeia, justamente na hora em que tomavam banho de sol. Luís Ferreira da Cruz, o Capitão, bandido cruel e sangüinário acrescentou que Edvaldo Vieira, o irmão do Horroroso, vinha há bastante tempo arquitetando um plano de fuga. Para ele e seu falecido irmão não havia cadeia que os detessem por muito tempo. E imediatamente, Edvaldo juntou-se a outros elementos também perigosos e relatou o seu plano. Disse ainda o bandidão que Edvaldo esperaria uma melhor oportunidade para pô-lo em prática. E juntamente com os celerados Jorge Silva, o Capeta, Carlos Alberto Clemente, o Fio, Edvaldo Coelho Ferreira, o Caroço, Paulo Sérgio Maciel, o Tostão, resolveu que, na hora em que fossem tomar banho de sol, levariam a efeito o plano de fuga.

FUGIU COAGIDO

O Grande Rio durante o ano que termina foi sacudido por sensacionais fugas de bandidos, de alta periculosidade e sangüinários, de várias casas de detenção. Caxias nos apresentou um saldo de 55 fugitivos, enquanto São João de Meriti e Belfor Roxo não faziam por menos e deixaram escapar mais de uma dezena de presos. Agora Mesquita, para marcar o seu tento, teve 25 prisioneiros, marginais da mais perigosa espécie, evadidos da sua principal cadeia. O alarma foi dado e imediatamente policiais mais acostumados a lidar com bandidos de tal natureza caíram em campo a fim de recapturá-los. O delegado Quintanilha, além de seus subordinados imediatos, conta com a cooperação de 15 soldados da Polícia Militar, escolhidos a dedo, para trazer de volta à cadeia os vinte restantes fugitivos. Quatro foram recapturados e um se apresentou ao delegado com medo de ser eliminado pelos seus comparsas. O bandido declarou ao policial que somente fugiu porque foi obrigado. O comandante da evasão, Edvaldo Vieira, marginal temido pelos demais prisioneiros berrou no xadrez que aquele que não o seguisse seria trucidado a barra de ferro. Por isso, segundo o fugitivo, todos concordaram em segui-lo. Disse ainda que outros cinco voltarão à prisão e esperam ganhar tranqüilamente a liberdade, pois já cumpriram a maior parte da pena a que foram condenados.

RECADO DE BANDIDO

O bandido Moacir Vargas Itaboraí, o Macaé, também recapturado, disse que o estratagema apresentado por Edvaldo Vieira e que viria facilitar a fuga foi um dos mais perigosos e arrojados em que tomou parte. Todos teriam que esperar a hora do banho de sol e quando todos os guardas estivessem distraídos formariam uma pelada para que outros prisioneiros conseguissem escavar a parede da prisão. O alarido provocado pelos jogadores viria abafar o barulho das escavações. E acrescentou:

— Eu fui encarregado pelo irmão do Horroroso para ficar gritando perto das grades enquanto os outros jogavam bola. Já estava ficando nervoso, temendo que os policiais descobrissem tudo. Se tal coisa acontecesse eu seria eliminado pelo Edvaldo, pois ele não admite que os componentes da sua gang fracassem. Felizmente os meus gritos e dos que jogavam a pelada foram suficientes para enganar os tiras e conseguirmos fugir.

O delegado quis saber como os prisioneiros conseguiram arrebentar a parede da prisão e o marginal não se fez de rogado:

— Muito fácil, seu delegado. Enquanto Carlos Alberto Clemente, o Fio, jogava água na parede, José Breno Carvalho, o Sapo Boi, ia escavando os tijolos com um pedaço de cano que sua amante trouxe para dentro da cadeia, escondido dentro de um embrulho de roupa. Tivemos o cuidado de amarrar uma trouxa de pano na ponta da ferramenta para que ninguém ouvisse o ruído enquanto estivéssemos trabalhando.

PREVISÃO DE CARCEREIRO

O carcereiro Romeu, da delegacia de Mesquita, declarou à reportagem que há muito vinha tentando convencer seus superiores para que transferissem os fugitivos para a penitenciária, pois a prisão da delegacia não oferecia segurança, tendo em vista a alta periculosidade dos prisioneiros. Parecia que o policial estava prevendo uma fuga maciça de detidos. E realmente aconteceu. Vinte e cinco bandidos, burlando de forma cinematográfica as atenções dos sherloques de Mesquita ganharam a liberdade. Tanto o delegado como grande número de policiais continuam empenhados em recapturar os 20 remanescentes da espetacular fuga da cadeia de Mesquita. Continuam foragidos os seguintes malfeitores: Jorge da Silva Assis; Orlando Machado; Adão Rodrigues; Alberto de Oliveira Ferreira; Danilo Ataíde de Jesus; Eduardo Vieira da Silva; irmão do Horroroso e o cabeça da fuga; Manuel Alves da Silva; Sebastião Virgulino de Oliveira; Benedito Dias dos Santos, Alfredo dos Santos, Édson Marques dos Santos, Nélson Santos Filho, Francisco Lato, o Chico Diabo responsável pelo assalto ao gerente do Banco Olinda, José Cláudio, Enoch Silva Costa, José Breno Carvalho, Paulo Sérgio Maciel, o Tostão, Carlos Alberto Clemente, o Fio, Edvaldo Coelho Ferreira, o Caroço e Jorge Silva, o Capeta.

O celerado Paulo Sérgio Maciel, o Tostão, que juntamente com outros dezenove continua foragido

O ESQUADRÃO DA MORTE EM TEMPO DE CASTIGO

AMADO RIBEIRO

O Esquadrão da Morte, entidade fantasma que se dizia acima de tudo, inclusive da Lei, está agonizando, golpeado justamente pela Lei sobre a qual tripudiava.

No Espírito Santo, cujo EM devassamos com a ajuda do promotor José Valdetaro, um delegado, Osvaldo Simões Sales, pegou 275 anos de cadeia como implicado nos morticínios de presos, inocentes e culpados. O negócio em Vitória era de tal maneira espantoso, que os presos, condenados à morte pelo Esquadrão, iam primeiro ao necrotério, situado em frente à Delegacia de Furtos de Autóveis e ali lhes era servido o fígado de vítimas de acidentes ou de corpos outros que aguardassem autópsia.

Na época era secretário de Segurança Pública o sr. José Dias Lopes, que foi prefeitinho de Copacabana, Guanabara, irmão do então governador Cristiano Dias Lopes.

Era promotor do volumoso inquérito do Esquadrão o sr. José Valdetaro, que chegou a ser afastado do processo por imposição do sr. Cristiano Dias Lopes. Agora, depois de passarem as águas da Justiça por debaixo da p/ e da Verdade, como diria o antológico Tenório Cavalcanti, o promotor José Valdetaro foi nomeado procurador-geral da Justiça do Estado do Espírito Santo e dá andamento aos processos em que aparece o nome de José Dias Lopes.

A Justiça começou a se fazer quando os policiais Nemir Costa, Hélido Rocha e Ernâni Barcelos, já condenados, confessaram os crimes do Esquadrão, apontando o cemitério clandestino que os assassinos mantinham a 40 quilômetros de Vitória na Praia do Imbura.

O caso era de tamanha gravidade que foi convocado para presidir o inquérito um delegado carioca, o sr. Fernando Schwab. Treze cadáveres foram encontrados, dois sem cabeça.

O promotor José Valdetaro sofreu ameaças e atentados, resistiu, foi afastado e cumpriu a sua missão com rara coragem e brilhantismo.

Nós que acompanhamos o Esquadrão da Morte desde o seu início, nós que o batizamos, não porque pretendessemos endeusar o crime, temos visto, de 1958, os mais feros assasinos da Caveira sentarem no banco dos réus, por mais que tentassem ocultar os homicídios praticados. Quando não vão para a cadeia, são simplesmente expulsos, o que já é uma forma bastante razoável de se fazer justiça.

Aqueles que ainda levam infelizes para a estrada, que matam comparsas em nome de uma pretensa justiça em defesa da sociedade quando na verdade queimam arquivos eliminando parceiros em negócios de entorpecentes, contrabando e roubos de automóveis, que leiam o noticiário referente ao Esquadrão da Morte do Espírito Santo: lá, o ex-chefe de Polícia, sr. José Dias Lopes, está ameaçado de integrar a população carcerária de Vitória.

ÔNIBUS À SOLTA

Certa vez, vimos, na porta da delegacia de São João de Meriti, saltar de um carro Mercedes Benz, esporte, a óleo — 150 mil cruzeiros à vista — um cidadão de unhas sujas, com a camisa manchada de graxa, com o inconfundível s o t a q u e lusitano. Quase toda a delegacia desceu as escadas para homenagear o ilustre cidadão de tão bonito e caro automóvel. Ficamos então sabendo que se tratava do proprietário de uma empresa de ônibus que fora à dependência policial resolver ligeiro problema envolvendo um de seus coletivos.

Aqui na Guanabara os todo-poderosos donos de ônibus venceram o DETRAN antes do quarto round na luta pela instalação dos limitadores de velocidade. Queria o brigadeiro Bachá e seus auxiliares evitar que os ônibus continuassem matando por excesso de velocidade. Não conseguiram nada e ainda tiveram de devolver os veículos apreendidos. Resultado: só em Nova Iguaçu, um ônibus que colidou com uma locomotiva matou 20 pessoas, ferindo outras tantas. Outro coletivo, na Avenida Brasil, matou um passageiro e feriu nove.

Não se pode atribuir a culpa aos motoristas profissionais por tantos acidentes, mesmo porque seria um contrasenso responsabilizar um homem que tem família, que deixou em casa mulher e filhos, sem falarmos no instinto de conservação do próprio chofer que não está aí para morrer de graça.

Acontece que os proprietários das empresas de ônibus, que parecem deter nas mãos insuspeitado poder, obrigam aos motoristas a correr cada vez mais para mais uma viagem, maior renda, para poder continuar desfilando com seus Mercedes Benz importados e viajando todo ano para a Santa Terrinha ou seja para onde for.

No acidente com o ônibus em Nova Iguaçu vocês poderão acompanhar um espetáculo que já virou rotin. Órfãos, viúvas e mutilados tentando inutilmente receber as indenizações a que fazem jus.

BAIRRO ENTREGUE AO CRIME

Vilar Novo, bairro de Belfor Roxo, que é distrito de Nova Iguaçu, está entregue aos bandidos. Os moradores estão organizando um abaixo-assinado a ser enviado ao chefe de Polícia do Estado do Rio. Dizem que o bairro é dominado por quatro elementos, Chico Ruço, Matique, Indio e Aguinaldo. O comércio fecha mais cedo e os negociantes vão dormir em casa de amigos ou parentes, temendo ser assaltados.